

APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA de EDUCAÇÃO nas PRISÕES

MAGAZINE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Nº14 JUNHO 2024

CONGRESSO INTERNACIONAL DA APEⁿP

JOÃO CHAMBEL



CONTE-NOS A SUA HISTÓRIA

DORA SANTOS

EUROPEAN PRISON EDUCATION ASSOCIATION REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

COPENHAGA [07-09 JUNHO 2024]

JOSÉ ALBERTO PINTO

NOVO TRABALHO DE INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS A RECLUS@S NA PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR E PREVENÇÃO DE ANSIEDADE E COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL

SÍLVIA VASCONCELOS

PROJETOS ERASMUS+ EM MEIO PRISIONAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

SUMÁRIO

- 03 EDITORIAL
- 04 CONGRESSO INTERNACIONAL DA APEⁿP
João Chambel
- 07 CONTE-NOS A SUA HISTÓRIA
Dora Santos
- 08 EUROPEAN PRISON EDUCATION ASSOCIATION REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA COPENHAGA [07-09 JUNHO 2024]
José Alberto Pinto
- 10 NOVO TRABALHO DE INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS A RECLUS@S NA PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR E PREVENÇÃO DE ANSIEDADE E COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL
Sílvia Vasconcelos
- 12 PROJETOS ERASMUS+ EM MEIO PRISIONAL AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
Isabel Joaquim & Eugénia Inácio
- 13 GUTS - RAP & STORYTELLING IN PRISON
Mariana Magalhães
- 15 ERASMUS+ PATHWAYS FOR CHANGE: RECOGNISING ERASMUS+ AS A TOOL FOR RESOCIALISATION IN EUROPEAN CORRECTIONAL INSTITUTIONS
Vele Georgiev
- 19 EUROPEAN DISSEMINATION PLATFORM FOR EDUCATION IN PRISON
Frans Lemmers
- 21 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS EM PORTUGAL
- Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade
Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo
- Agrupamento de Escolas de Grândola
Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz

- Agrupamento de Escolas de Montijo
Estabelecimento Prisional do Montijo
- Agrupamento de Escolas Ibn Mucana
Estabelecimento Prisional do Linhó
- Agrupamento de Escolas D. Carlos I
Estabelecimento Prisional de Sintra
- Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha
Estabelecimento Prisional da Carregueira
- Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira
Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva
Centro Protocolar da Justiça
Estabelecimento Prisional de Alcoentre
- Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva
Agrupamento de Escolas Nuno Álvares
Estabelecimento Prisional de Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
Escola Secundária Campos Melo
Estabelecimento Prisional da Covilhã
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro
Estabelecimento Prisional de Coimbra
- Agrupamento de Escolas de Aveiro
Estabelecimento Prisional de Aveiro
Com a especial participação de:
Agrupamento de Escolas de Ovar
Águas da Região de Aveiro
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade
Estabelecimento Prisional junto da Polícia Judiciária do Porto
- Agrupamento de Escolas de Matosinhos
Estabelecimento Prisional do Porto
- Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Estabelecimento Prisional do Porto
- Agrupamento de Escolas Diogo Cão
Estabelecimento Prisional de Vila Real
- Agrupamento de Escolas Abade Baçal
Centro Protocolar da Justiça
Estabelecimento Prisional de Izeda



08



19



21



50

EDITORIAL



José Alberto Pinto
Presidente da APEⁿP

presidente@apenp.pt

**“Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”**

Paulo Freire

A literatura especializada sustenta que indivíduos que entram na prisão apresentam, em média, níveis de qualificação inferiores aos da população em geral e que, para superar um tal handicap, são necessários esforços suplementares por parte de governos, visando uma maior promoção de programas de educação e formação, bem como de medidas concretas que incentivem a sua frequência pela população reclusa.

Se a temática do parágrafo anterior é geralmente discutida sob o postulado emancipatório da Educação na vida de homens e mulheres privados da liberdade, na esteira da pedagogia freireana, o seu poder em transcender obstáculos físicos e limites mentais do confinamento, mais facilmente permite o desenvolvimento de todo um conjunto de habilidades e de consciência crítica (conscientização) nestes indivíduos.

No seguimento de tal axioma, a ideia central, a retirar do I Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões - rumos e desafios (Montijo, 02-04 abril), consiste na aposta, que deverá ser continuada, e reforçada, de programas de educação e formação, devendo tais programas contribuir, sobretudo, para que os reclusos se tornem agentes de sua própria transformação, questionando e desafiando as condições que os levaram à situação atual.

Deste modo, deverão convocar a uma participação ativa no sentido de desenvolverem uma compreensão mais profunda da sua identidade e potencial, numa lógica facilitadora de processos de reinserção, prevenindo fenómenos de recidiva e aumentando os níveis de segurança nas comunidades.

Num outro plano, passando à apresentação da Magazine da APEⁿP - que, pela sua dimensão, quantidade de textos, diversidade de temáticas e alcance, adquire agora nova terminologia, substituindo a Newsletter -, propomos um conjunto diversificado de artigos de autores nacionais e estrangeiros, na área da Educação em meio prisional, um contributo significativo para a manutenção de padrões de qualidade e a quem, desde já, agradecemos:

- Logo a abrir, uma competente reflexão conducente à apresentação das conclusões do nosso Congresso.
- “Conte-nos a sua história” - mais do que um artigo, um convite aos professores a partilharem as suas histórias em meio prisional com a comunidade EPAL, dando também conta de como o seu trabalho contribui para a mudança na vida de reclusos.
- De seguida, uma notícia sobre a mais recente reunião da comissão executiva da European Prison Education Association (EPEA), da qual a APEⁿP é membro filiado, que decorreu em Copenhaga entre os dias 07-09 de junho.
- Um novo artigo, realçando a importância das intervenções assistidas por animais a reclus@s na promoção do bem-estar, prevenção da ansiedade e comportamentos agressivos no EP do Funchal, é também incluído nesta Magazine.
- Por fim, duas rubricas já habituais nestas edições:

- a primeira, relacionada com projetos Erasmus+ envolvendo diversas organizações (inter)nacionais, entre as quais a APEⁿP, com especial incidência na temática da Educação em meio prisional.
- a segunda, divulgando o trabalho da comunidade educativa prisional, com ênfase para as boas práticas e para o empenho da população reclusa, não deixando de registar um cada vez maior envolvimento de organizações da sociedade civil.

Fazendo votos para que a presente edição vá de encontro às suas expectativas, uma vez mais, a tod@s os nossos agradecimentos.

Bem hajam!

CONGRESSO INTERNACIONAL DA APEⁿP

CONCLUSÕES



JOÃO CHAMBEL

Subdiretor do Agrupamento de Escolas de Montijo

No decorrer deste Congresso confirmou-se que o seu programa era ambicioso e rico, e que as temáticas propostas e apresentadas permitiram uma abordagem sob diferentes pontos de vista acerca da educação em contexto prisional.

Tivemos, portanto, um variado leque de intervenções de qualidade ao longo destes dias e nos diferentes painéis que foram apresentados. Numa breve alusão àquilo que foi transmitido e partilhado pelos diferentes oradores, constatamos que foram abordados os panoramas da educação nas prisões em Portugal e noutros países, verificando-se que, apesar das naturais diferenças nas abordagens, há muitas semelhanças na forma como se trabalha nesses países.

Dessa circunstância não poderemos certamente dissociar o papel que a Associação Portuguesa de Educação nas Prisões certamente tem, na partilha e cooperação que mantém com

associações similares no estrangeiro e no quadro das instituições europeias, sempre com o foco em cumprir as diferentes recomendações internacionais sobre estas questões.

O direito à educação é para todos, logo também para quem está preso. A educação deve servir para combater a exclusão e deve visar o potencial dos presos por uma vida mais completa e ligada à sociedade externa. A educação nas prisões deve ter em conta os interesses dos presos de forma a potenciar a sua motivação no presente e a sua reinserção futura, constituindo-se como força transformadora para essa mesma reinserção social. Mais do que falar em educação nas prisões, aquilo de que se falou neste Congresso foi de educação.

O que sucede, porém, é que os diferentes fatores em que pensamos, quando pensamos em educação, assumem em contexto prisional outras dimensões. Se pensarmos a educação

como configurando um triângulo que tem a escola, os professores e os alunos em cada um dos seus vértices, tudo envolvido por um determinado meio socioeconómico em que se insere a escola, aqui temos exatamente a mesma configuração.

Todavia, se os professores são basicamente os mesmos e com a mesma formação, temos sobretudo alunos muito diferentes e escolas também muito específicas, com condições e regras muito diferentes, tudo envolvido num meio socioeconómico indiferente àquele que circunda a escola, mas que é o resultado da média de muitos meios socioeconómicos que os presos transportam para dentro das prisões.

Nesse sentido, a situação é mais complexa, até porque a maior parte desses meios socioeconómicos, como se percebe, são realmente baixos em termos sociais em termos culturais. Só por si basta, portanto, pensarmos

nestas enormes diferenças quantitativas, para percebermos os desafios que se colocam aos professores que exercem funções nas prisões.

Isto leva-nos a outro aspeto que emerge deste Congresso: a necessidade de se investir na formação de docentes para trabalharem neste contexto, seja na sua formação inicial, seja na formação a que têm acesso ao longo do desenvolvimento da sua vida profissional. Nessa formação, para além dos aspetos curriculares, tem de ser dada especial atenção à capacitação dos docentes para lidarem com o stress inerente ao local onde lecionam e com o tipo de público que servem, pois, a lecionação em ambiente prisional é uma experiência que mexe, emocionalmente, bastante com qualquer pessoa.

Assim, quanto mais eficaz for a educação na prisão, quanto melhor consiga adaptar-se às necessidades específicas dos formandos, melhor

poderá contrariar os constrangimentos que nunca deixarão de existir e, dessa forma, estará mais perto de alcançar os seus objetivos de capacitar, incluir, reinserir e desenvolver competências de cidadania nos presos.

Outras ideias que ficaram claras neste Congresso prendem-se com a necessidade de uma abordagem holística de todo este contexto e daí a relevância dada às questões da saúde física e mental dos presos, da melhoria dos serviços sociais ou à necessidade de harmonizar conteúdos legislativos que, sendo abundantes e abrangentes, geram por vezes constrangimentos, até porque vários ministérios intervêm nestas áreas.

Por exemplo, o direito à educação é para todos, mas nem todos os presos lhe têm acesso, havendo uns elegíveis outros não para integrarem as escolas. Também como exemplo, há que criar condições para incrementar o trabalho com ferramentas digitais nas prisões, tão





importante no presente como no futuro destas pessoas quando mais tarde se reinserirem na sociedade.

As prisões têm, pois, de ser encaradas mais como uma forma de reabilitar do que castigar e como uma oportunidade para corrigir assimetrias. Na verdade, o ideal será sempre criar condições nas sociedades para que cada vez menos jovens cresçam em contextos que os levem a entrar por caminhos menos próprios, já que percursos educativos de insucesso são infelizmente, normalmente, preditores de problemas futuros.

A necessidade de investirmos na educação de adultos resulta, em parte também, do nosso fracasso na educação de base de uma parte das nossas crianças e jovens, pelo que esta constitui uma ferramenta para superar esse problema, fazendo uma ponte entre a aquisição de competências académicas e a aquisição de competências para a vida dos formandos.

O professor é, neste caso, um agente de transformação quando desempenha eficazmente o seu papel, porque ajuda na melhoria das qualificações, na melhoria das habilitações literárias e na diminuição dos défices de competências sociais e pessoais dos adultos com quem trabalha e que frequentam a escola em ambiente prisional.

E se o papel da educação, da formação e mesmo do trabalho, dentro das prisões estará de alguma forma consolidado, parece resultar que a promoção da reinserção no pós-prisão é um aspeto onde muitos passos ainda estão para ser dados por parte da sociedade civil, sendo essa a única forma de dar significado ao papel regenerador do cumprimento de penas e do seu objetivo em diminuir as taxas de reincidência.

Neste processo de reinserção, a palavra-chave será empregabilidade e esta parece uma palavra a que faz falta dar algum sentido, porque mais empregabilidade significa menos subsídio e mais salário,

menos dependência e mais independência, mais inclusão e menor reincidência.

Sem colocar em causa a qualidade do programa concretizado neste Congresso, não podemos deixar de referir alguns aspetos que ficaram um pouco para segundo plano, até porque uma das palavras mais mencionadas foi a palavra constrangimentos.

A generalidade dos oradores, efetivamente, apresentou aspetos positivos daquilo que já fez ou daquilo que faz e é perfeitamente legítimo, normal e bom ouvirem-se essas referências positivas e motivadoras. Mas essas realizações comunicadas foram, por vezes, muito centradas em textos académicos e estatísticos e isso coloca-nos a olhar por vezes mais para números, teorias e hipóteses do que para pessoas, quando as pessoas são o cerne da questão e existem para lá dos números, das teorias e das hipóteses.

Queremos com isto afirmar que, com algumas e significativas exceções, foram pouco focados os trabalhos de projeto realizados pelos formandos e docentes, geradores de motivações adicionais e por isso mesmo indutores de vontade de fazer novo e fazer diferente.

Sentiu-se, talvez, a falta de um maior enfoque naquilo que também noutros estabelecimentos prisionais se fará para tomar conhecimento sobre a forma como se superam os obstáculos, como se motiva, que materiais pedagógicos se usam, como se articulam conteúdos, como se individualiza o ensino, que postura se adota nos relacionamentos interpessoais, quer com os presos, quer com os guardas prisionais...

Deixam-se algumas ideias chave mais gerais que poderão vir a ser desenvolvidas em ações num futuro Congresso: Como promover ou melhorar as condições de empregabilidade e inserção dos presos que saem da prisão; Como fazê-lo efetivamente; Como fazer o *follow up* dessa reinserção; Como resolver a questão de educação, por exemplo, dos presos cuja língua materna

não é o português; Quais os maiores condicionamentos da ação educativa nas prisões e como superá-los; Que conteúdos devem as instituições de ensino superior inserir nos seus planos de estudo para capacitar docentes nesta área; Como evitar a replicação de modelos (destinados a crianças) para os adultos nas prisões; Como aplicar o ensino a distância neste contexto; Qual a importância das ferramentas digitais nas salas de aula... Entre outras questões.

Deixa-se também aqui o desafio para que, no futuro, se possam ouvir mais testemunhos em voz própria dos presos e, já agora, também dos guardas prisionais que acompanham os serviços educativos nas nossas prisões, e que possa ser dado mais ênfase ao trabalho de base realizado diariamente pelos cerca de quinhentos docentes que diariamente trabalham nas nossas prisões e que estão afetos ao ensino, trabalho esse que não é fácil, que nem sempre será compensador e que, quase nunca, é conhecido na comunidade.

O grande desafio dos professores nas prisões será pois o de transformar as salas de aula em espaços libertadores, onde os reclusos possam, de algum modo, esquecer um pouco essa sua condição e possam ser ajudados a ignorarem, nos momentos em que estão na escola, aquelas paredes que os cercam.



EPALE | PLATAFORMA ELETRÓNICA PARA A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA EUROPA

DORA SANTOS



EPALE (ANQEP)
dora.santos@anqep.gov.pt

CONTE-NOS A SUA HISTÓRIA



De que forma a aprendizagem e a educação de adultos mudaram a sua vida enquanto profissional de educação em meio prisional?

E como é que o seu percurso contribuiu para mudar a vida dos adultos com quem trabalha diariamente?

A Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa (EPALE) convida todos os profissionais de educação de adultos da Europa a contarem a sua história, participando na edição de 2024 da iniciativa "Histórias da Comunidade EPALE".

A edição deste ano é dedicada ao tema da transformação e da capacitação e ao papel da educação de adultos na mudança de vida dos indivíduos.

Este é, pois, um tema para o qual os profissionais de educação de adultos em meio prisional muito poderão ter a dizer, na medida em que trabalham para que, diariamente, os reclusos adquiram competências para poderem mudar a sua trajetória de vida.

Todas as histórias submetidas e

aprovasdas serão publicadas na EPALE, em mais do que uma língua, e, no final do ano, coligadas num e-book que irá reunir todas as histórias da iniciativa deste ano, contadas pelos diferentes profissionais de educação (formal, informal e não formal) de adultos de toda a Europa.

Para participar basta criar uma conta na EPALE (caso ainda não a tenha), aceder ao link <https://epale.ec.europa.eu/pt/blog/iniciativa-historias-da-comunidade-epale-de-2024> e clicar em "Share your story, now!". Com este clique abrirá um formulário no qual é solicitado que se identifique (nome, apelido e país) e que descreva, de forma breve, a sua nota biográfica.

De seguida, terá espaço para contar a sua história, assente nas suas práticas e projetos, sem perder de foco a forma como a aprendizagem e a educação de adultos contribuiu para o seu bem-estar e sentido de realização, como mudou a sua vida, como permitiu capacitar indivíduos e como tem contribuído para o desenvolvimento social e para uma sociedade igualitária e inclusiva.

É ainda convidado a anexar imagens e, caso disponha, vídeos relacionados com a sua história.

As histórias podem ser submetidas em língua portuguesa ou inglesa, até ao dia **31 de julho** deste ano. Os serviços nacionais de apoio da EPALE encarregar-se-ão de efetuar as traduções para as línguas dos seus países.

Assim, a sua história será conhecida por toda a Europa!

Participe! Dê a conhecer o que faz em Portugal no domínio da educação em meio prisional.



Decorreu entre os dias 07-09 de junho (2024), em Copenhaga (Dinamarca), uma reunião da comissão executiva da European Prison Education Association (EPEA)¹, na qual marcaram presença Thomas Wüthrich (Chair), Sara Loja (Secretária), Paal Breivik (Representante Região Norte), Ruth McFarlane (Tesoureiro), Ana Ferrando Benedicto (Representante Região Oeste), José Alberto Pinto (Representante Região Sul) e Per Thrane (Webmaster).

Com uma agenda de trabalhos intensa, durante três dias, os membros da comissão executiva discutiram diversos assuntos relativos à Educação em meio prisional no espaço europeu e o papel de relevo da EPEA nesta matéria, tendo tomado importantes decisões.

Congratulando-se com as reações positivas recebidas da 18ª Conferência Internacional, realizada em junho de 2023, em Tønsberg (Noruega), nomeadamente por parte do Conselho Geral, que considerou a EPEA estar a trilhar o rumo certo, os elementos da comissão executiva traçaram o caminho para os próximos anos, um caminho que assentará, sobretudo, numa maior interação com os seus membros, tal como considerados o foco central desta organização.

Muito em breve, a EPEA anunciará as suas novas propostas.



EUROPEAN PRISON EDUCATION ASSOCIATION REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

JOSÉ ALBERTO PINTO



Representante da Região Sul da Europa
south@epea.org



¹ Adaptado de:
https://www.facebook.com/epeaorg/?locale=pt_BR



SÍLVIA VASCONCELOS

Médica Veterinária, certificada em Comportamento Animal e em Terapias Assistidas por Animais
vasconcelos.silvia@gmail.com

NOVO TRABALHO DE INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS A RECLUS@S NA PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR E PREVENÇÃO DE ANSIEDADE E COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL

Os animais ocupam diversos espaços na sociedade atual. Para além das nossas casas, têm vindo a conquistar os lares de idosos, as escolas, os hospitais, centros de educação juvenil, os locais de trabalho e também as prisões.

Por outros termos, além do propósito lúdico e de companhia, vêm assumindo importância crescente no que respeita às Intervenções Assistidas por Animais (IAA), que incluem atividades, terapias e educação, em seres humanos.

E foram os benefícios terapêuticos desta mediação que permitiram que esta forma de reabilitação ganhasse impulso e fosse adotada nas instituições prisionais. Há mesmo estudos que mencionam que as terapias mediadas por cães melhoram de forma significativa a vida de jovens conflituosos e institucionalizados em unidades de correção comportamental e educacional, mas também a de reclusos, quer do sexo feminino quer do sexo masculino.

Inclusive, há autores que falam de “cura” e reabilitação (emocional e social) de reclusos através da IAA, que têm a “possibilidade de interagir com um ser vivo que não os julgará pelos seus erros” e que não os discrimina, criando-se uma natural empatia com os animais.

Acresce a isto que uma grande parte dos reclusos antes de irem para a prisão detinham animais de estimação e gostavam de interagir e de passar tempo com eles - pensa-se mesmo que o maior motivador para a resposta positiva dos reclusos com estes programas seja o seu afeto e carinho pelos (seus) animais.

Sendo a ansiedade e as perturbações antissociais de personalidade das mais comuns na população reclusa, predispondo a uma maior taxa de reincidência criminal, ficam expostas as necessidades de intervenção nesta população para além da abordagem clínica e/ou social, colocando as IAA como um complemento, inclusive terapêutico, para esta população, para

mais se tivermos em conta os benefícios (comprovados) destas intervenções: reforça a comunicação entre todos os intervenientes da instituição prisional (reclusos, guardas prisionais e demais profissionais), fomentando aspetos lúdicos e até afetivos da comunicação e conversação; melhora os relacionamentos interpessoais dos reclusos, aumenta-lhes a autoestima e a empatia pelos animais (o que se pode extrapolar para os seres humanos); alivia a saudade de casa e a solidão e ameniza sentimentos de tristeza e depressão nos reclusos; promove habilidades sociais, tornando os reclusos menos antissociais; diminui a ansiedade, com alta prevalência nas prisões; reduz os comportamentos agressivos e da impulsividade pela aquisição de novas motivações pessoais, habilidades de autoconsciência e melhor gestão de emoções negativas e desadaptativas como a raiva, automutilação e agressividade.

E é esta última variável, a par da ansiedade, que constituirão a questão

orientadora do próximo trabalho de IAA no EPF em 2024: “*Que influência pode ter o regular convívio e interação entre um animal (cão) e uma população reclusa ♀ e ♂, no bem-estar e prevenção da ansiedade e de comportamentos agressivos desta última?*” - questão à qual se pretenderá responder com um trabalho de investigação em ciências veterinárias na UTAD, com a colaboração da Câmara Municipal de Santa Cruz, através do seu Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA) que facultará seis cães (Fig. 1) para serem treinados (treino de obediência básica) por duas amostras de reclusos: uma feminina e outra masculina.

Além desta atividade, as sessões de IAA incluirão atividades lúdicas e educativas que poderão ir da dramaturgia, à leitura, escrita, desenho, desporto e outras áreas e técnicas de animação em torno dos animais e que os possam incluir, sempre que possível.

Antes do início do programa prático, a equipa de IAA-EPF (constituída

por uma médica veterinária, a fazer investigação no âmbito de um pós-doutoramento pela UTAD, responsável pelo projeto, e por uma psicóloga) e o CROA, ministrarão três sessões de formação à amostra populacional selecionada para integrar o projeto neste ano: uma sobre a ansiedade e a agressividade nos cães; outra sobre a aprendizagem e treino nos cães e outra sobre o bem-estar animal.

Esta fase de preparação do trabalho, que começará em julho, tem como propósito o conhecimento gradual entre todos os envolvidos no projeto, a elucidação sobre o teor do trabalho, particularmente no que respeita ao trabalho que será feito com os animais, mas sobretudo ir educando os participantes para a importância do bem-estar dos animais envolvidos, por forma a evitar qualquer incidente ou percalço que possa comprometer a boa prossecução do trabalho das sessões.

Paralelamente, outro trabalho prévio será feito pela responsável das

IAA-EPF, nomeadamente o da seleção e socialização dos animais escolhidos, promovendo a sua maior familiarização com diversos espaços, texturas, transportes e pessoas, trabalho que já está a ser feito desde março.

Por fim, espera-se que com mais este trabalho e com a evidência dos efeitos positivos das IAA para a população prisional, confirmados pelo trabalho anterior com as reclusas do EPF, em 2023, e relatados em inúmeros estudos internacionais, se possa incentivar a sua continuidade, não só no EPF, mas também noutros estabelecimentos prisionais do país, e justificar mesmo o reforço da consciência institucional e tutelar, mas também académica, para o desenvolvimento deste tipo de programas nas prisões. Tudo, sempre, em prol de “*Uma Sociedade - mais Justa, mais Acolhedora e mais Amiga*”.

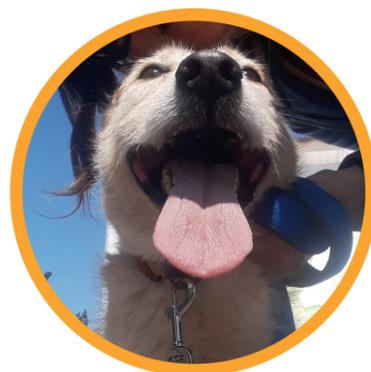


Fig. 1 - Da esq^a para a dt^a os animais das IAA-EPF 2024: Bela, Pipoca, Riscas, Dumbo, Trigo e Fusco



AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROJETOS ERASMUS+ EM MEIO PRISIONAL



ISABEL JOAQUIM



isabel.joaquim@erasmusmais.pt

EUGÉNIA INÁCIO



eugenia.inacio@erasmusmais.pt

O Erasmus+ é o programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto (que conta já com pelo menos duas gerações, entre 2014 e 2020 e entre 2021 e 2027) que visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas.

Em termos do domínio Educação e Formação, quando se aborda a educação nas prisões, esta é uma temática e um público-alvo (reclusos e educadores de adultos no âmbito do ensino formal, não-formal e informal do meio prisional) que podemos dizer não é muito abordada em toda a Europa. Com efeito, procuramos dar a conhecer no seio das prisões as oportunidades que o Programa oferece e potenciar as oportunidades existentes.

O que poderão ter em comum projetos que se intitulam como *Ecological Economics in Prison Work Administration (2014)*; *Radicalization Prevention in Prisons (2015)*; *LEADCOR: Leadership development for occupational stress reduction in correctional settings (2019)*; *Fresh Start - Reeducação e Reinserção de Pessoas em Situação de Reclusão com Comportamentos Aditivos e Dependências (2023)*.

São todos projetos Erasmus+ (Ação-Chave 2-ADU, parcerias transnacionais no âmbito do setor educativo Educação de Adultos), coordenados por instituições portuguesas, direta ou indiretamente, ligadas ao meio das prisões e com impacto no mesmo, os quais foram submetidos e aprovados pela ANPT01 com financiamento europeu.

Estes projetos partiram de uma abordagem educativa, pedagógica no sentido de aumentar competências e conhecimento dos profissionais deste meio e dos

próprios reclusos, procurando responder a múltiplas necessidades identificadas por estas instituições, as quais se enquadram nos objetivos do Programa Erasmus+ e do próprio setor educativo.

No caso do projeto *Ecological Economics in Prison Work Administration (2014)*, [2014-1-PT01-KA204-001070], foi aproveitada uma oportunidade que permitiu combinar a preparação dos reclusos para o regresso ao mercado de trabalho, com o aumento dos fundos próprios das prisões. Desta forma, o modelo ecológico do serviço social procurou dar respostas alternativas ao processo de reintegração, mobilizando os escassos recursos disponíveis: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2014-1-PT01-KA204-001070>

Outro projeto, *Radicalization Prevention in Prisons (2015)*, [2015-1-PT-01-KA204-013062], procurou reduzir a radicalização e o extremismo dentro das prisões, procurando melhorar as competências dos profissionais da linha da frente (agentes penitenciários, pessoal educativo e psicólogos, assistentes sociais) para identificar, comunicar e interpretar sinais de radicalização e responder adequadamente: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2015-1-PT-01-KA204-013062>

O projeto *LEADCOR: Leadership development for occupational stress reduction in correctional settings (2019)*, [2019-1-PT01-KA204-061285], visou reduzir os níveis de stress ocupacional dentro das prisões, melhorando as competências de liderança da gestão e daqueles profissionais da linha da frente, contribuindo assim para a mitigação de tensões entre a gestão e os profissionais, entre os próprios profissionais, entre os restantes funcionários e as suas famílias e entre os funcionários e os

reclusos: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2019-1-PT-01-KA204-061285>

Por fim, e ainda a decorrer, o projeto *Fresh Start - Reeducação e Reinserção de Pessoas em Situação de Reclusão com Comportamentos Aditivos e Dependências (2023)*, [2023-1-PT01-KA220-ADU-000152422], procura promover a reinserção social de adultos em situação de prisão e com comportamento aditivo. Desta forma, pretende-se incentivar a cooperação internacional entre organizações e intervenientes chave, criando oportunidades comuns de partilha, debate e reflexão conjunta sobre diferentes formas de intervenção, identificação de melhores práticas de intervenção, nomeadamente, numa lógica de intervenção integrada e a criação de um quadro de intervenção comum, para a reintegração de pessoas em situação de prisão e com comportamento aditivo: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2023-1-PT01-KA220-ADU-000152422>

Estes projetos Erasmus+ procuram, assim, apoiar o desenvolvimento, transferência e/ou implementação de práticas inovadoras, bem como a implementação de iniciativas conjuntas que promovam a cooperação, entre pares aprendizagem e intercâmbio de experiências a nível europeu. Os resultados devem ser reutilizáveis, transferíveis, expansíveis e, sendo possível, ter uma forte dimensão transdisciplinar.

Devem ainda ser vistos como uma fonte de inspiração para novos projetos, pois considera-se que ferramentas e oportunidades como estas devem ser maximizadas, com a máxima qualidade, para que o domínio da Educação e Formação possam encontrar resposta a determinadas situações encontradas no âmbito do meio prisional.



ASSOCIAÇÃO PARA A AÇÃO EDUCATIVA, CULTURAL E DESPORTIVA FORM2YOU

INICIATIVAS E PROJETOS

MARIANA MAGALHÃES



Artista Residente do Agrupamento de Escolas D. Carlos I, corresponsável pelo Projeto Cultural de Escola, inserido no Plano Nacional das Artes



Penso, logo existo - diria Descartes. Pensar dá-nos certezas de que existimos e de que somos seres vivos. Pensar é, talvez, a forma mais fundamental de liberdade. E, se pensarmos nesse sentido, podíamos levantar a hipótese de que nenhuma cela pode, no seu expoente máximo, aprisionar a nossa mente: as ideias, os sonhos e as nossas reflexões mais profundas permanecem livres.

Pensarmos na reabilitação do bem-estar de um recluso deveria centrar-se, primeiramente, na estruturação de oportunidades disponibilizadas, no sentido de repensar a sua reinserção em sociedade.

Reabilitar é, também, acreditar que uma mudança para melhor existe no fundo do túnel.

A prática de atividades artísticas, como a arte, a música ou a escrita, pode potenciar a expressão emocional, atuando as mesmas como forma de transgredir temporariamente as barreiras físicas que aprisionam quem se encontra preso, abrindo portas para um mundo que, devido às circunstâncias, se encontra por conhecer.

Possibilitar a atividade artística dentro de um estabelecimento prisional pode potenciar o crescimento pessoal e promover boas práticas.

A educação é, por si só, uma prática artística, quando privilegia a individualidade de cada um e procura exponenciar o potencial máximo de cada indivíduo.

Programas de reabilitação educacionais nestes contextos oferecem caminhos para a liberdade já que estar em liberdade não significa, apenas, estar livre fora das barreiras das celas. Estar em liberdade significa atingir a paz de espírito.

Atingir a paz de espírito é um processo longo e doloroso. E, neste contexto, onde tantas liberdades parecem ter sido colocadas de parte, de forma a privilegiar o pensamento sob as ações executadas na vida, é cada vez mais necessário repensar em práticas de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de novas habilidades.

Adquirir conhecimento é promover a autoconfiança e esse caminho leva-nos ao desenvolvimento de práticas saudáveis de reinserção social, ajudando estes indivíduos a reconstruir as suas vidas e a imaginar um futuro diferente.

No fundo, promover práticas educacionais em estabelecimentos prisionais parece ajudar o crescimento da sensação de esperança, sublinhando que nem tudo está perdido e que é possível um recomeço.

Um projeto de grande sucesso implementado no Estabelecimento Prisional de Sintra foi o projeto **GUTS - Rap & Storytelling in Prison**.





VELE GEORGIEV



Erasmus+ Pathways for Change Project leader
head.eke.macedonia@gmail.com

PROJECT DESCRIPTION AND SUMMARY

Working with young offenders is a complex and challenging process that requires a high level of expertise and professionalism.

In the Republic of North Macedonia, the issue of rehabilitation of young offenders in correctional institutions is a pressing one.

An analysis of available data from the State Statistical Office of North Macedonia over the last five years shows significant fluctuations in the rate of juvenile delinquency and young offenders.

While in 2017 and 2018 there was a noticeable decrease in the number of convicted children in conflict with the law - perpetrators of crimes, in 2020 and 2021 there was a worrying deviation from this trend, with an increase in these numbers.

The statistics suggest that rehabilitation efforts may not have been as effective in recent years, leading to a higher recidivism rate among juvenile offenders.

The "National Strategy for the Development of the Penitentiary System in North Macedonia 2021-2025" notes the lack of a functioning process of education of convicted persons.

It is therefore essential to invest in innovative approaches to rehabilitation and to seek evidence-based strategies that have proven effective in reducing recidivism among young offenders and convicts.

It is crucial to prioritise the development of staff skills to familiarise them with new non-formal teaching methods and train them to use the internet and related tools to more effectively guide young offenders towards positive outcomes.

Through the "Erasmus+ Pathways for Change" project, we aim to build the capacity of agencies working with young offenders through networking and recognition of good practice, using the Erasmus+ and ESC programmes to share knowledge and experience at European level.

Over the next eighteen months, we will use the Erasmus+ and ESC programmes to improve the rehabilitation of young offenders, promote non-formal education, build the capacity of relevant agencies, create a network of agencies at European level and produce a good practice exchange guide for participating organisations.

KA210 YOU

STRATEGIC PARTNERSHIP PROJECT

ERASMUS+ PATHWAYS FOR CHANGE: RECOGNISING ERASMUS+ AS A TOOL FOR RESOCIALISATION IN EUROPEAN CORRECTIONAL INSTITUTIONS



[2023-3-MK01-KA210-YOU-000171172]



OBJECTIVES

With "Erasmus+ Pathways for Change", we want to promote and recognise the Erasmus+ and ESC programmes as essential tools for improving educational programmes aimed at the rehabilitation of young prisoners. By integrating these programmes into correctional institutions, we want to create more effective and engaging educational opportunities that meet the specific needs of these individuals.

Secondly, we want to promote non-formal education within organisations and institutions working with young offenders. This will involve the introduction of innovative educational approaches that go beyond traditional classroom settings, thereby fostering a more inclusive and supportive learning environment.

The project aims to offer the Erasmus+ and ESC programmes as tools to support young offenders during and after their sentence. This includes using these programmes to help young offenders during their time in correctional institutions and to continue to support them after their release, ensuring a smoother transition back into society.

At European level, we seek to build the capacity of institutions working with young offenders through networking and recognition of good practice. By facilitating the exchange of knowledge and experience between these institutions, the project aims to improve their ability to deliver effective resocialisation programmes.

O projeto procura investigar a importância da música na prisão, mais especificamente através do rap e da narração de histórias, utilizando como ferramentas a linguagem do rap e da cultura *hip hop*, com o objetivo de promover a autorreflexão e comunicar com o mundo exterior.

Através da música rap e do "storytelling", cada um destes reclusos encontra uma oportunidade para contar a sua própria história, exprimindo as suas ideias e objetivos para o futuro. O projeto funciona, assim, como forma de reabilitação, prevenindo recaídas em jovens com tendências delinquentes, usando como metodologia a criação musical.

Apesar das numerosas tentativas em reduzir a reincidência, as taxas têm-se mantido praticamente inalteradas na maioria dos países ocidentais. Encontrar abordagens eficazes, nomeadamente para jovens detidos com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, tem-se revelado um desafio.

Este facto sublinha a necessidade de estratégias inovadoras na criação de contextos pedagógicos bem-sucedidos. Através da música, os jovens permitem-se refletir sobre os seus crimes, imaginando um futuro sem crime, onde é possível perseguir objetivos saudáveis e restabelecer ligações com as suas aspirações da juventude.

O projeto optou por colocar em prática uma metodologia de investigação participativa, envolvendo os dinamizadores do projeto e os jovens reclusos.

Numa fase mais tardia, envol-

veram-se familiares, ex-reclusos, trabalhadores do estabelecimento e organizações relevantes. Essa partilha participativa promoveu os encontros e a reflexão mútua, atuando como facilitador da reintegração na sociedade.

Tornou-se evidente que envolver os participantes nos processos de tomada de decisão, definir os objetivos, as sessões e selecionar o produto final cultivam sentimentos de apropriação e de capacitação entre si.

O projeto **GUTS - Rap & Storytelling in Prison** foi desenvolvido ao longo do ano de 2023 no Estabelecimento Prisional de Sintra e culminou com a criação de duas obras.

A 15 de abril de 2024, um acontecimento extraordinário desenrolou-se dentro dos muros da prisão Barista, na Noruega. Foi o resultado de meses de criatividade, colaboração e dedicação para além das fronteiras europeias.

A ocasião? Um festival privado apresentou as canções de rap e respetivos vídeos produzidos no âmbito do projeto GUTS.

Representantes da Noruega, Portugal, Países Baixos, Bélgica e Itália juntaram-se para partilhar as suas criações musicais, cada uma oferecendo uma perspetiva única sobre a vida e a redenção.

15 canções rap feitas nas prisões dos respetivos países parceiros foram avaliadas por um júri independente. No centro do festival esteve um júri distinto, composto por representantes de cada país participante e por profissionais experientes do setor.

A sua tarefa? Avaliar cada obra tendo por base três fatores críticos: a ressonância do conteúdo lírico com temas de reabilitação e crescimento pessoal, a arte da composição musical e a proficiência técnica do vídeo que o acompanha.

Após cuidada deliberação, o veredito foi dado: "MONSTER inside", da prisão de Dendermonde, na Bélgica, saiu vitorioso.

Das 12 canções participantes, a canção "Sinto Fogo", de Portugal, ficou em 2.º lugar.

No 1.º Festival Europeu de Ferrara - Itália, que decorreu entre os dias 4 e 6 de abril de 2024, foi realizada uma conferência com espaço para apresentação dos projetos da Associação Form2you, em particular os relacionados com prisões.

Foi um momento de partilha muito importante, que criou sinergias entre os participantes e abriu portas para colaborações futuras.

O Presidente, Victor Santos, e a Vice-Presidente, Joana Oliveira, estiveram presentes, tendo sido convidados para o ano de 2025 a fazerem parte da Comissão Organizadora, por parte da mentora do festival: Alexandra Storari.

Para saber mais sobre os nossos projetos, siga-nos nas nossas redes sociais:

Website: <https://form2you.pt>
Facebook: <https://www.facebook.com/Form2you>
Instagram: form2you_nngo



WHICH PRIORITIES AND TOPICS DOES THE PROJECT INCLUDE?

The "Erasmus+ Pathways for Change" project aims to ensure that young offenders, who are often marginalised and stigmatised, have equal opportunities for education and personal development.

By integrating the Erasmus+ and ESC programmes, we aim to promote inclusive educational practices that address the diverse needs of these individuals.

The focus is on creating an environment where every young person, regardless of their background, has access to educational resources and support, thus combating discrimination and promoting equality.

Over the next eighteen months we want to influence the quality and innovation of youth work in correctional institutions.

We want to introduce non-formal education methods that are more flexible and tailored to the individual needs of young offenders.

By promoting and adopting innovative approaches, we aim to help correctional institutions make learning more engaging and effective, and to help young offenders develop essential life skills and competences that are crucial to their reintegration into society.

We hope to bridge the gap between policy, research and practice in the field of juvenile rehabilitation, at least in North Macedonia.

By building a network of institutions working with young offenders across Europe, using the Erasmus+ and ESC programmes, the project aims to facilitate the exchange of knowledge and best practices

PROJECT COORDINATOR

The coordinator of the project is the EUROPEAN CULTURAL EPICENTER Bitola (EKE Bitola) from the Republic of North Macedonia.

EKE Bitola is a non-profit organisation registered under the Law on Associations and Foundations, based in Bitola, established in 2012 with the main objective of providing quality non-formal education programmes for the citizens of the Republic of North Macedonia, Europe and the world.

The target group of the organisation includes young people and adults, with special emphasis on the inclusion of vulnerable and marginalised people, especially those with fewer opportunities, as well as people from rural areas or disadvantaged backgrounds.

The objectives of the Association are achieved through a variety of activities such as educational workshops, youth exchanges, seminars, training and more.

As a non-profit organisation, EKE Bitola has gained experience in managing short- and long-term Erasmus+ projects, leveraging our expertise in non-formal education and building our capacity to develop diverse projects.

PARTNERS Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (Portuguese Prison Education Association)

The Portuguese Prison Education Association (APEnP - www.apenp.pt) was founded in 2018.

It is a branch of the European Prison Education Association (EPEA) - an NGO with participatory status at the Council of Europe - and is made up of prison teachers, trainers, academics and researchers involved in the promotion and development of education and related activities in prisons in Portugal.

APEnP is based at the Department of Education and Psychology of the University of Trás-os-Montes and Alto Douro, in the city of Vila Real (northern Portugal) and has a national representation.

APEnP members are a heterogeneous group of professionals who not only deal with education and training issues in the prison context, but also understand the benefits of networking and therefore work closely with correctional staff/directors, probation officers, psychologists,...

The main objective of APEnP is to support Prison Education, its professionals and inmates by organising and/or participating in (inter)national programmes, research or activities, among other goals that are part of its action plan, namely:

- Promote Prison Education in accordance with the Council of Europe Recommendations on Prison Education [R(89)12].
- Contribute to the professional development of educators in Portuguese prisons by organising training events.
- Provide comprehensive services that address challenges faced by inmates and help them achieve successful re-entry.
- Support research on Prison Education and disseminate knowledge and best practices through its publications (newsletters, magazines, books, book chapters,...)
- Support the reform of Prison Education.

Ege Üniversitesi Madde Bağımlılığı, Toksikoloji ve İlaç Bilimleri Enstitüsü (Ege University - Institute on Drug Abuse, Toxicology and Pharmaceutical Science)

Established in 1955, Ege University boasts many faculties, institutes, colleges, vocational schools, and various research centers. Among these units is the Institute on Drug Abuse, Toxicology, and Pharmaceutical Science, founded in 2007.

With a focus on quality education, research, and societal impact, the Institute offers higher education, vocational training and international seminars.

The Institute collaborates on local and international projects to enhance staff capacity and educational opportunities.

As part of its dedication to managing offenders, the Institute assists in sentencing decisions and monitors probation offices, with the aim of rehabilitation and reducing reoffending.

Since 2018, it has partnered with the Turkish Ministry of Justice to enhance the skills of personnel involved in offender rehabilitation.

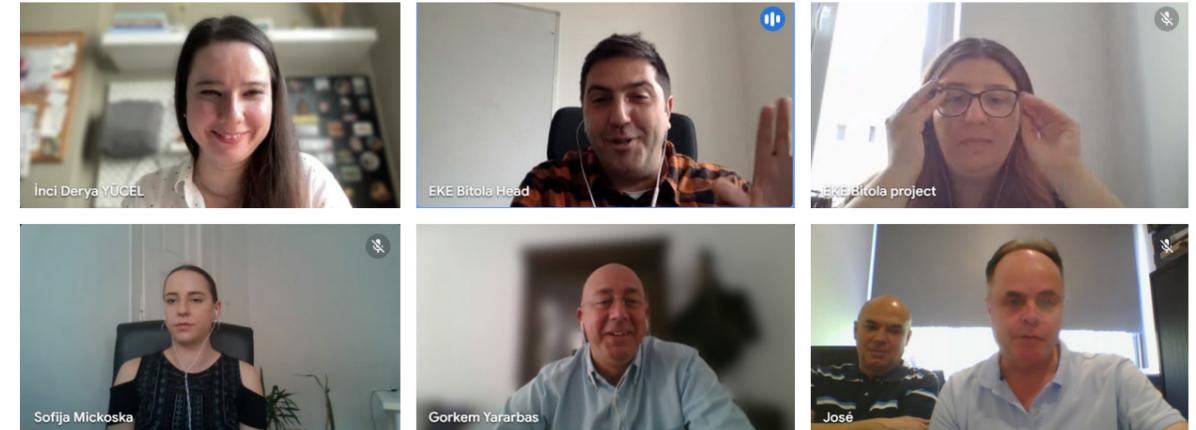
Through social responsibility projects, the Institute conducts educational activities for various stakeholders involved in the criminal justice system.

The Institute focuses primarily on assisting offenders, young offenders, adult offenders and ex-offenders, in the process of resocialization and rehabilitation, in order to reduce recidivism.

PROJECT ACTIVITIES

Within the project we plan to organise the following activities:

ONLINE KICK-OFF MEETING



The online kick-off meeting took place on 29-30 May and was conducted by the project coordinator - EKE Bitola. It allowed each partner to gain a clear understanding of the project objectives, roles and expectations and set the stage for a successful project.

This first meeting was an opportunity for each partner to share experiences, knowledge and good practices in international and Erasmus+ projects.

The kick-off meeting was attended by legal representatives and project managers who will have a (in)direct role in the project management and whose cooperation and support is essential for the success of the project.

STUDY VISIT

The study visit will take place in North Macedonia, where the lead organisation will be the coordinator - EKE Bitola.

The study visit will include 11 participants from the partner countries and will consist of visits to exemplary institutions and organisations working with young offenders; presentations and workshops led by experts and practitioners; networking sessions and group discussions; and meetings with stakeholders, policy makers and experts.

It will also include meetings with educators and trainers, social workers and counsellors, programme managers and coordinators, policy and decision makers.

The study visit will recognise Erasmus+ and ESC programmes as tools to improve education programmes and promote non-formal education.

RESEARCH

The lead organisation for this activity will be the Associação Portuguesa de Educação nas Prisões from Portugal.

The research will be carried out from 01.06.2024 to 30.11.2024. The aim of this activity is to conduct research on the use of the Erasmus+ and the ESC programmes, focusing on institutions and organisations involved in the rehabilitation of young offenders.

There will be two types of questionnaires: one for young offenders and another for institutions, organisations and staff working with them.

These questionnaires will help to identify the needs of institutions working with young offenders and also the needs of young offenders.

The partners will try to identify needs and good practices at European level and to find out how often Erasmus+ and ESC are used as a tool in the process of education and rehabilitation of young offenders.

The expected outcomes are high quality research on the needs and constraints of institutions and organisations for the use of Erasmus+ and ESC programmes, research on the needs and constraints for the use of Erasmus+ by young offenders and the creation of a database of good practices.

TRAINING COURSE

The partners will implement a Training Course (TC) in Turkey entitled "Empowering Youth: Non-Formal Education for Young Convicts", with a duration of 5 days and an estimated start and end date of 27-31.01.2025, where the lead organisation will be Ege University from Turkey.

The TC will cover the following topics: understanding the context, principles of non-formal education, designing effective non-formal programmes, teaching strategies and resources, evaluating progress and impact.

Participants will include representatives of partner organisations and other institutions working with young offenders, educators, trainers, social workers and counsellors, programme managers and coordinators.

The expected outcomes of the activity are increased knowledge of non-formal education, improved capacity to provide support during and after prison, strengthened institutional capacity, expanded professional network, action plans for institutional improvement, dissemination of good practice.

GUIDE FOR ORGANISATIONS WORKING WITH YOUNG OFFENDERS

This activity is planned to be implemented from 01.01.2025 to 31.05.2025 and the lead organisation will be the coordinator EKE Bitola.

In the Guide, the partner organisations will summarise the main findings of the research conducted on the needs and constraints of institutions working with young offenders, as well as the benefits of the Erasmus+ and ESC programmes in improving educational programmes and support services.

The Guide will promote non-formal education, its benefits for young offenders and ways to integrate non-formal education into existing educational programmes and support services.

The Guide will also provide a set of actionable recommendations for organisations working with young offenders, based on the research findings, good practices and suggest next steps for implementation.

The target audience for this Guide includes both young offenders and organisations working with them, prisons, aftercare organisations, educational institutions, NGOs, policy makers and government agencies.

The expected outcomes of the activity are increased awareness, improved educational programmes, enhanced support services, strengthened institutional capacity, creation of a European network, informed policymaking, enhanced social rehabilitation and positive impact on the lives of young offenders.



CONFERENCES AND DISSEMINATION

The final conferences will be held in each partner country between 01.06.2025 and 30.09.2025 with 40 participants from each partner country.

The aim of this activity is to provide a comprehensive and engaging programme that demonstrates the value of the Guide, facilitates the exchange of knowledge and encourages collaboration between participants.

The conferences will be attended by representatives of organisations and institutions working with young offenders, policy makers, researchers and academics, educators, trainers and facilitators involved in non-formal education and vocational training for young offenders, national agencies, youth workers, social workers, young and former young offenders.

The conferences will present good practices and innovative approaches in working with young offenders.

The expected outcomes of the activity are increased awareness, skills development, strengthened networks and partnerships, increased use of the Guide, advocacy and policy influence, promotion of Erasmus+ and ESC programmes and continuous improvement.

EXPECTED IMPACT AND FOLLOW-UP

The expected impacts of the project are:

- Capacity building: Activities such as research and conferences will enhance skills in supporting young offenders and improve the effectiveness of the programme.
- Networking and collaboration: Strong links will be fostered between organisations across Europe.
- Recognition and credibility: Participation in the project will raise the profile and credibility of organisations.
- Organisational learning: Platforms for sharing experiences will enable improvements and the adoption of new approaches.
- Policy influence: Engagement with policy makers will enable advocacy and resource allocation.
- Incorporating project findings into internal training programmes.
- Initiating follow-up projects and collaborations to support the rehabilitation of young offenders.

In order to disseminate the project results within the partnership, local communities and the wider public, various dissemination strategies will be implemented, namely: partners will organise local workshops and events, conferences, an online presence, press releases and media coverage, and links will be established with national prison administrations, EuroPris, the European Prison Observatory, the European Prison Education Association to support policy development at local, regional, national and European levels.

Post-project plans include:

- Continued use and dissemination of the project Guide.
- Maintenance of the partner network for continued collaboration.
- Dissemination of project findings through various channels.

EUROPEAN DISSEMINATION PLATFORM FOR EDUCATION IN PRISON



EDPEP: THERE HAS TO BE ANOTHER WAY, AND THERE IS ANOTHER WAY¹

FRANS LEMMERS



EDPEP project leader
lemmers.frans@gmail.com



EDPEP stands for European Dissemination Platform for Education in Prison.

On the initiative of the Dutch branch of the European Prison Education Association (EPEA-NL), EDPEP will be developed with partners from Norway, Poland, Portugal and Romania from October 2023 till November 2025.

Persons and organizations working in European countries have much knowledge, expertise and experience in education in detention. However, it remains within their own organization and is hardly shared with others in their own country and abroad. As a result, this wealth of information remains unshared, unassessed and unused by third parties.

EDPEP is a system to keep this knowledge available, up-to-date and active in a growing network in Europe.

The photo below, taken during the kick-off meeting, shows the participants in the EDPEP project: Paal Breivik (Norway), José Pinto (Portugal), Hubert Skrzynski (Poland), Alex Ursulescu (Romania), Annet Bakker, Alice Erens, Ed Santman and Frans Lemmers (all Netherlands).



PROJECT PARTNERS

- EPEA-NL (Netherlands, project manager)
- APEnP (Portugal)
- County Governor of Vestland (Norway)
- CPIP (Romania)
- Busola Association (Poland)

After the first meeting the team was strengthened with a second Norwegian participant: Tone Bendiksen (Norway). Tone is a former Lecturer at Western University of Applied Sciences and now a coordinator at Ølen vgs/ Sandeid Prison. She has previously taught subjects such as English and Marketing

In the 1st phase of the EDPEP project, the project participants defined the concept for the construction and operation of the platform and discussed the further planning. In recent months, the prison-education-wiki.eu has been successfully built and a user manual and instructions for the moderators have been drawn up. In the coming months, trainers representing each of the 5 regions of Europe (North, East, South, West and Central) will be trained.

Contact persons will be selected by the regional coordinators in all European countries in their region. The regional trainers will also instruct those contact persons on how to use the platform.

Through the use of the platform, all people who are involved in one way or another in 'education in detention' will be able to inform each other, learn from each other and communicate with each other. SO READ ON AND JOIN IN!

The engine of EDPEP consists of three active steps that interact and are linked to each other. Key figures in the five regions of Europe will moderate and update these three steps and invite their network to join the three steps community and share information about their projects, conferences, presentations and websites such as www.epea.org.

¹ Newsletter 2 EDPEP [April 2024]



ATIVIDADES REALIZADAS PELA TURMA REATIVAR (EFA B1)

CARNAVAL

Na sala da turma REATIVAR¹ (EFA B1), do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, a alegria e cor do Carnaval estiveram presentes.

Os formandos, sob orientação da Diretora de Turma, Júlia Fernandes, participaram nesta festividade decorando a porta da sala de aula.



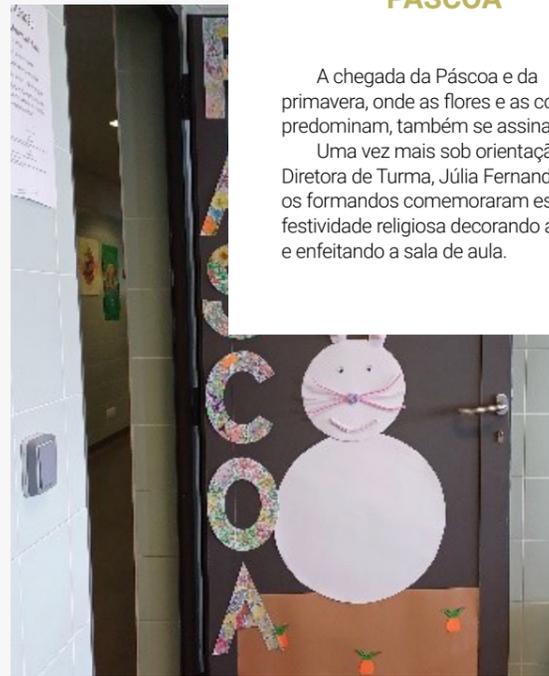
¹O programa REATIVAR permite a adequação da educação de adultos na Região Autónoma dos Açores aos cursos EFA, de âmbito nacional, e a criação de uma resposta articulada e flexível de modalidades específicas de formação e qualificação, garantindo uma maior escolha de percursos formativos. O programa traduz-se, assim, numa oferta de itinerários formativos, destinados a adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possuam a escolaridade obrigatória ou, que a tendo, não tenham qualificação profissional relevante.

JÚLIA FERNANDES

Professora no EP de Angra do Heroísmo

PÁSCOA

A chegada da Páscoa e da primavera, onde as flores e as cores predominam, também se assinalou. Uma vez mais sob orientação da Diretora de Turma, Júlia Fernandes, os formandos comemoraram esta festividade religiosa decorando a porta e enfeitando a sala de aula.

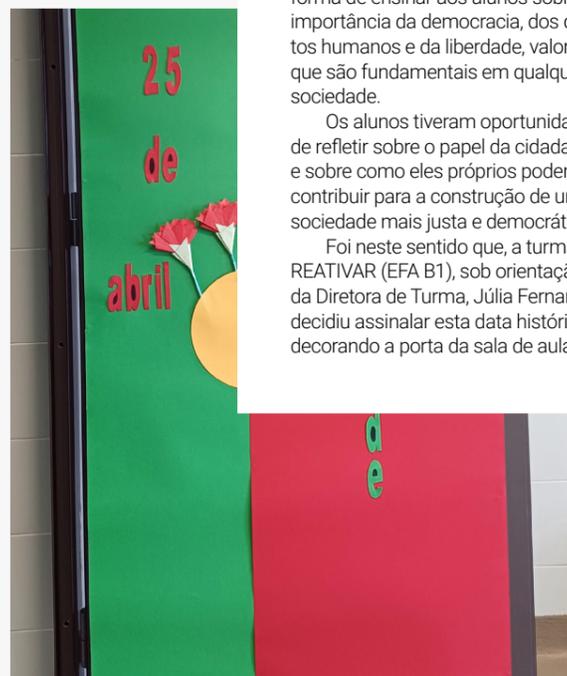


COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DO 25 DE ABRIL

A comemoração dos cinquenta anos do "25 de Abril" na Escola foi uma forma de ensinar aos alunos sobre a importância da democracia, dos direitos humanos e da liberdade, valores que são fundamentais em qualquer sociedade.

Os alunos tiveram oportunidade de refletir sobre o papel da cidadania e sobre como eles próprios podem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Foi neste sentido que, a turma REATIVAR (EFA B1), sob orientação da Diretora de Turma, Júlia Fernandes, decidiu assinalar esta data histórica decorando a porta da sala de aula.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE PINHEIRO DA CRUZ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

ATIVIDADES REALIZADAS PELOS FORMANDOS NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE PINHEIRO DA CRUZ

LAURA GUERREIRO

Professora do Agrupamento de Escolas de Grândola



COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DO 25 DE ABRIL

Os formandos dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), turmas B1 e B2, da área de competências-chave de Cultura, Língua e Comunicação (CLC) realizaram diversas atividades no âmbito das celebrações dos **50 anos do 25 de Abril**.

Partilhamos, aqui, alguns exemplos de imagens de acrósticos e trabalhos realizados.

LIBERDADE

Livre, eu quero ser...
Ir para casa
Beber e comer,
Em família
Rodeado de amigos
Descontrair
Amar filhos, esposas, pais e irmãos
Deixar para trás anos perdidos
Encontrar uma nova vida.

CLC (EFA B1)

25 SONHOS

De mãos dadas pela liberdade,
Em cada rosto, um sorriso.
Abril, mês de revolução,
Brotando esperança no nosso coração,
Renascendo a fé,
Imaginem a nossa alegria.
Liberdade, liberdade.

CLC (EFA B2)

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Os formandos dos cursos EFA, turmas B1 e B2, assinalaram o **Dia Internacional da Mulher** com a atividade "As mulheres da minha vida", através da elaboração de acrósticos com a palavra 'Mulher' e de um cartaz com uma MULHER alentejana (ceifeira)

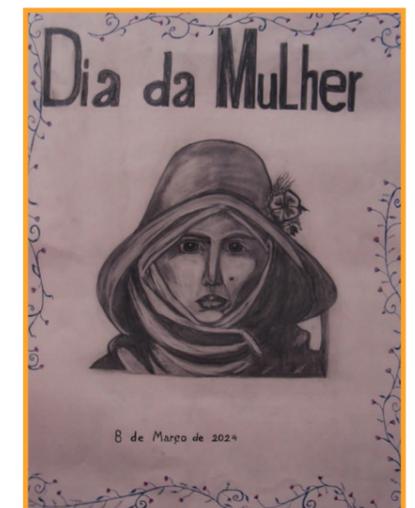
Turmas EFA B1 e EFA B2

Maravilhosa
Única
Linda
Humilde
Exemplar
Resplandecente!

EFA B1

Majestosa,
Uma fonte de amor,
Linda de verdade,
Habilidosa
Eterna,
Rainha minha...

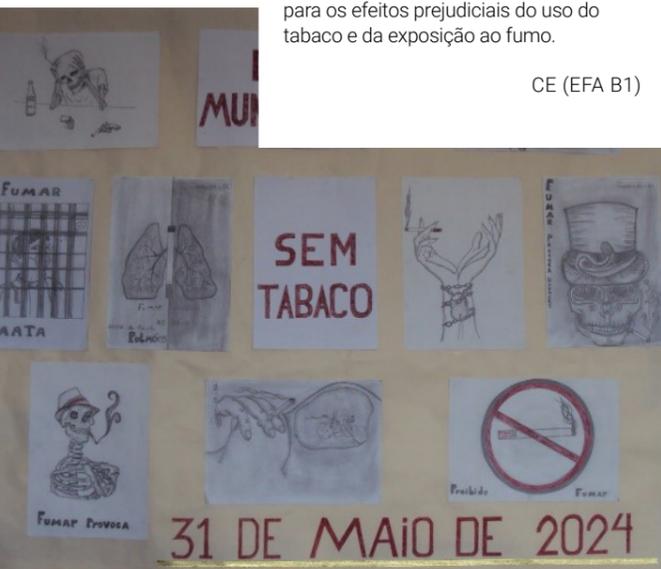
EFA B2



DIA MUNDIAL SEM TABACO

Os formandos da turma B1, da área de competências-chave de Cidadania e Empregabilidade (CE) elaboraram um painel alusivo ao **Dia Mundial Sem Tabaco** (31 de maio), uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) – que visa desencorajar a utilização de tabaco sob qualquer forma apelando às pessoas e aos governos para que tomem medidas para promover um estilo de vida sem fumo – com o objetivo de aumentar a consciencialização do público, em geral, e da comunidade prisional, em particular, para os efeitos prejudiciais do uso do tabaco e da exposição ao fumo.

CE (EFA B1)



CRIAÇÃO DE ECOPONTO

Com o intuito de reconhecer práticas de consumo responsável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem, as turmas EFA B1 e EFA B2 puseram mãos à obra e deram uma nova vida aos velhos caixotes do lixo existentes no Núcleo Escolar, criando um Ecoponto de forma a promoverem a coleta seletiva de resíduos de natureza diversa.



CONCURSO SARDINHAS 2024

As turmas EFA B1 e B2, participaram na 14ª edição do Concurso Sardinhas 2024 no âmbito da realização das Festas de Lisboa.

"Risca e arrisca" foi o desafio lançado este ano pela Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural (EGEAC), empresa municipal da Câmara Lisboa organizadora do concurso, convidando todas as pessoas, portuguesas ou estrangeiras, residentes ou não em Portugal e de todas as idades, a participar num evento que reuniu 3.582 participações de 62 países, entre as quais, os trabalhos realizados pelos nossos formandos, que aqui se apresentam.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO MONTIJO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS DAS TURMAS EFA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO MONTIJO

SEMANA DOS AFETOS

(08-16 FEVEREIRO)

Os alunos dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) construíram e decoraram corações em origami onde escreveram mensagens em inglês, alusivas à temática dos afetos. Estes trabalhos foram expostos na sede do Agrupamento, juntamente com os trabalhos dos alunos da Escola D. Pedro Varela.



DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA

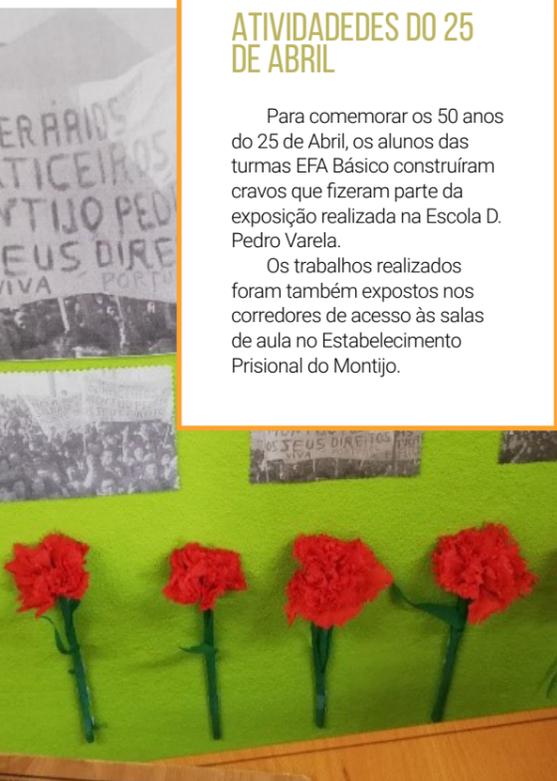
Nos dias 12 e 13 de março, dinamizaram-se diversas atividades didáticas, nas turmas EFA Básico, recorrendo a diferentes recursos tecnológicos, em colaboração com a equipa do Laboratório de Aprendizagem do Montijo (Espaço Maker).

Os alunos participaram em atividades de Robótica (promoção de aprendizagem STEAM com peças de lego e codificação intuitiva), 'Jogo da Joanhinha' (iniciação à programação, orientação espacial e aplicação de conhecimentos de Matemática) e construção de sólidos geométricos com canetas 3D.

ATIVIDADES DO 25 DE ABRIL

Para comemorar os 50 anos do 25 de Abril, os alunos das turmas EFA Básico construíram cravos que fizeram parte da exposição realizada na Escola D. Pedro Varela.

Os trabalhos realizados foram também expostos nos corredores de acesso às salas de aula no Estabelecimento Prisional do Montijo.



EXPOSIÇÃO INTERATIVA DO PROJETO VENCEDOR DO DIEP 2023 NA CARRINHA "ESPAÇO MAKER EM MOVIMENTO"

A carrinha com a exposição interativa, realizada pelos alunos EFA, esteve presente nas seguintes atividades:

- I Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões - Rumos e Desafios (02-04 abril).
- Estabelecimento Prisional do Montijo (tarde 15 de abril), para que todos os reclusos a pudessem visitar.
- Comemoração do Dia do Agrupamento (28 de maio), na Escola Básica D. Pedro Varela.



A EQUIPA PEDAGÓGICA

ELABORAÇÃO DE POEMAS PARA O I CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES - RUMOS E DESAFIOS

Os alunos das turmas EFA escreveram poemas que foram oferecidos a cada participante no I Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões - Rumos e Desafios (02 - 04 abril).

Apresentam-se, de seguida, alguns dos muitos poemas oferecidos:

UM DIA

Na escuridão em que me encontro,
Escondo a minha alma,
Com medo de me mostrar.

É com frases simples que digo,
O quanto aguento e o que sinto.

Um dia encontrar-me-ei
numa pessoa melhor.

Um dia conseguirei
Apagar o meu pior.

Um dia, serei muito mais
Do que aquilo que sonhei.

A. L. + EFA B3 A_22
AEM/EPM

SE EU FOSSE

Se eu fosse Água,
Afogava a tua mágoa.
Se eu fosse Fogo,
Iluminava os teus dias.
Se eu fosse Terra,
Nunca ficarias sem chão.
Se eu fosse Ar,
Ensinava-te a voar.

A. L.
EFA B3 A_22
AEM/EPM

UMA VIDA MARCADA EM MIM

Vejo-me na paisagem do tempo,
Renasço nas recordações do que sofri.
Acordo com a saudade que me persegue
E descubro uma paz que não existe.
Sinto-me enganado pelo destino,
Desiludido, traído e solitário.
Estou marcado para a vida,
A vida está marcada em mim.
Não desistirei de lutar
E irei combater até ao fim.
Mereço tudo...
Menos sentir-me assim...

L. L.
EFA B3 A_23
AEM/EPM

O MENINO

Perdeu-se demasiado cedo o sonho
do menino.
Uma alma esquecida num poço sem
fundo...
Medo, escuridão, asfixia e solidão.

Perdeu-se demasiado cedo a vontade
de lutar.
Uma dor permanente que ali quis ficar...
Culpa, incerteza, sufoco e tristeza.

Ergueu-se muito tarde a coragem de
recomeçar.
Um desejo escondido de conseguir
perdoar...
Vontade, conexão, esperança e perdão.

O agora não é tarde para querer acreditar
E acordar o menino que não deixaram
sonhar.

A. L.
EFA B3 A_22
AEM/EPM

QUANDO ANOITECE

Quando anoitece e vem a saudade,
A solidão ataca sem piedade.
A madrugada tarda em chegar
E as horas custam a passar...
Penso nas coisas que aconteceram
E nas lágrimas que já correram.
Sem vontade, sonho acordado,
E o ar fica demasiado abafado.
Mas um dia...
Um dia, o sol vai nascer
E o meu "eu" vai-se reerguer.

EFA B3 A_22
AEM/EPM

AQUI E AGORA

O meu castelo desmoronou,
A minha alma rasgou,
O meu coração por aqui parou.

Longe da brisa do mar,
Que agora não posso olhar,
Tento continuar a acreditar.

A criança que ficou lá fora,
Já anda e às vezes chora,
Mas quer-me com ela agora.

O espelho que mostra o meu rosto
Revela as rugas do desgosto...
Quero estar do lado oposto.

Anseio os "pequenos nadas" com a
pessoa amada
E acredito que vou alcançar a meta
desejada.

J. C.
EFA B3 A_22

NUVEM

Sou uma nuvem,
Ando ao sabor do vento.
Umaz vezes a favor,
Outras vezes contra...
Direções certas,
Direções incertas,
Procuo o caminho certo.

Nos cruzamentos da vida
Enfrentei ventos imprevistos.
Por vezes, consegui pairar
Sem me movimentar,
Sem saber para onde me deslocar...
Ao sabor dos ventos,
Avancei sem ponderar.

Sem desistir de mim,
Continuarei a lutar.
O que me está guardado,
Está em algum lugar.

P. C.
EFA B3 A_23

ESTRADA DA VIDA

Minha negra Estrada da Vida,
Onde me cansei de caminhar.
Nunca imaginei que um dia
O sol voltasse a brilhar.

Na Estrada da minha Vida
Só vi coisa proibida!
Um dia sonhei e então,
Consegui ver tudo com razão.

Nesta Vida Atribulada,
Todos temos um pecado.
Se há céu, eu não sei,
Mas todos pagamos pelo passado.

EFA B1
AEM/EPM

INDOMÁVEL

Se eu fosse água,
Seria uma onda da Nazaré.
Forte, imperturbável, gigante e assustadora.

Se tu fosses água,
Serias uma lagoa azul.
Clara, transparente, serena e sedutora.

Se nós fôssemos água,
Seríamos uma cascata imparável,
Calma e bela,
Mas sempre indomável.

EFA B2 A_23 + L. G.
AEM/EPM

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO LINHÓ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IBN MUCANA



A MATEMÁTICA NA ESCOLA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO LINHÓ

ANDREIA SANTOS



Professora no EP do Linhó

No âmbito da Semana Cultural da Escola do Estabelecimento Prisional do Linhó, que decorreu de 22 a 24 de abril de 2024, a Professora de Matemática, Andreia Santos, organizou, dinamizou e promoveu duas atividades com o objetivo de fomentar a importância da literacia financeira, bem como o gosto por esta área do conhecimento e sua importância no dia a dia.

Assim, no dia 22 de abril, decorreu um workshop de Finanças Pessoais, em parceria com a Academia Doutor Finanças que teve como principais objetivos:

- Identificar estratégias para organizar as finanças pessoais.
- Aprender a consumir de forma consciente.
- Entender a importância e as vantagens de planejar e acompanhar o orçamento pessoal e familiar.
- Compreender que o orçamento e a poupança são bons instrumentos para concretizar sonhos, realizar projetos e reduzir os riscos.

No dia 24 de abril, realizou-se a Gincana da Matemática, que compreendeu vários desafios e teve também os seguintes objetivos:

- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático.
- Estimular a competitividade em pares.
- Estimular o trabalho em equipa.

No cômputo geral, salienta-se que todas as atividades foram realizadas com sucesso e entusiasmo por parte dos alunos.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SINTRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I



MARIANA MAGALHÃES



Artista Residente do Agrupamento de Escolas D. Carlos I, corresponsável pelo Projeto Cultural de Escola, inserido no Plano Nacional das Artes



No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o Estabelecimento Prisional de Sintra esteve sob os holofotes. No dia 24 de abril, comemorou-se o Dia da Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento D. Carlos I com os reclusos a frequentar o Centro Escolar do EP de Sintra, sob o tema "50 anos do 25 de Abril".

O Diretor do EP, Dr. João Guimas, visitou a exposição de trabalhos realizados pelos reclusos e partilhou a sua experiência de entusiasmo e gratidão pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Por todo o lado se viam cravos: nas salas, nos corredores, na entrada do centro escolar. O símbolo da liberdade, realizado por cada um dos reclusos, invadiu cada canto deste estabelecimento, evidenciando a qualidade dos trabalhos.

Os cravos foram feitos em cartolina e, a cada um, foi dada liberdade artística de desenho, recorte e colagem.

Na entrada do estabelecimento vemos um cavalete com a indicação do 25 de Abril, também este um trabalho artístico realizado no centro escolar, simbolizando a procura pela liberdade e o desejo de nela viver.

No dia 23 de abril, o professor Joaquim Vaz deu uma palestra sobre "Determinismo" e possibilitou a declamação de poesia. Naquele auditório ouviram-se poemas de Manuel Alegre, Sérgio Godinho, Sophia de Mello Breyner Andresen e António Gedeão.

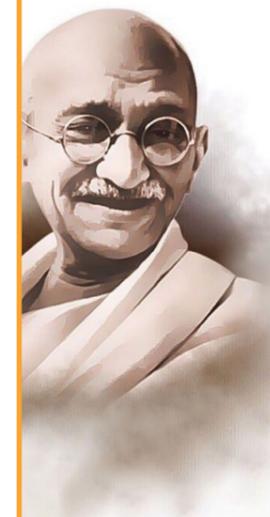
A declamação entusiasta foi aplaudida pela plateia que destacou a qualidade da leitura, o treino dedicado e a coragem da exposição.

Estes poemas foram selecionados pelo centro escolar em conjunto com os reclusos, que os copiaram, colaram em pedaços de cartolina e praticaram a sua interpretação.

Em formato de cartazes, os poemas ecoaram dentro daquelas paredes, como se de gritos de liberdade se tratassem e como se naquelas palavras aqueles jovens se conseguissem encontrar.



A Filosofia de Vida



"A prisão não são as grades, e a liberdade não é a rua; existem homens presos na rua e livres na prisão. É uma questão de consciência"

Mahatma Gandhi



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA CARREGUEIRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA



ARTE E LIBERDADE: CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POESIA E DO 50º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

A EQUIPA PEDAGÓGICA



Celebrámos duas datas significativas: o Dia Mundial da Poesia e o 50º aniversário do 25 de Abril, através de exposições que destacaram o talento e a criatividade dos nossos alunos.

Estes eventos não só comemoraram a liberdade e a expressão artística, mas também demonstraram como a arte pode ser um poderoso veículo de transformação e esperança



CADÁVERES ESQUISITOS: EXPRESSION COLETIVA

Um dos pontos altos da atividade foi a criação de "Cadáveres Esquisitos", uma técnica artística colaborativa em que cada participante contribui com uma parte do desenho ou do poema sem conhecer o que os outros criaram.

Os alunos mergulharam profundamente nesse processo, resultando em obras surpreendentes e cheias de imaginação, refletindo a diversidade e a criatividade de cada um.



PRESEÇA INSPIRADORA DE MIGUEL FREITAS

Tivemos o privilégio de contar com a presença do artista plástico, Miguel Freitas, a quem agradecemos desde já.

Ofereceu-nos uma perspetiva enriquecedora sobre a intersecção entre arte e liberdade, não só compartilhando as suas experiências e inspirações, mas também envolvendo os alunos num exercício de liberdade artística, incentivando-os a pintar painéis.

Este exercício proporcionou aos alunos uma oportunidade única de aprendizagem e de expressão de emoções e perspetivas, simbolizando a liberdade.

REFLEXÕES E INSPIRAÇÕES

A exposição não foi apenas uma homenagem à poesia e à arte visual, mas também um espaço para reflexão sobre a importância da liberdade e da expressão criativa.

As obras apresentadas pelos alunos, juntamente com a orientação e inspiração de Miguel Freitas, demonstram o poder da arte de transcender barreiras e transformar vidas.

Que continuemos a celebrar a liberdade, a poesia e a arte, hoje e sempre!



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ALCOENTRE

CENTRO PROTOCOLAR DA JUSTIÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA AUGUSTO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA

SOMBRAS E MAGIA: HALLOWEEN À MANEIRA DE TOLKIEN EM ALCOENTRE

CÉLIA FERNANDES

Professora no EP de Alcoentre

No silêncio das muralhas, onde o tempo segue um compasso próprio, o Estabelecimento Prisional de Alcoentre encontrou um motivo para celebrar de forma única e cativante: o *Halloween à moda de Tolkien*.

Sob o mote do universo fantástico da saga *O Senhor dos Anéis*, a comunidade prisional mergulhou numa poção de mistério, magia e camaradagem.

Este projeto integrador não se assumiu apenas como uma celebração da cultura e tradição anglófonas, foi uma jornada que transpôs muros e condições e em que cada formando, docente, formador e membro do pessoal ajudou a dar forma a personagens e lugares desse mundo de fantasia.

Gandalf, Frodo, Aragorn e uma infinidade de seres místicos saíram das páginas dos livros para ilustrar uma exposição que integrou saberes multi e transdisciplinares.

Os corredores do edifício-escola ecoaram com risos e murmúrios de entusiasmo, enquanto as paredes e janelas se transformavam painéis para cenários épicos.

A criatividade dos participantes materializou-se em decorações surpreendentes, com cenários mágicos desenhados à mão e detalhes meticulosos que transportaram todos para a Terra Média.

Pese embora os desafios quotidianos, essa celebração trouxe um sopro de inspiração e cooperação.

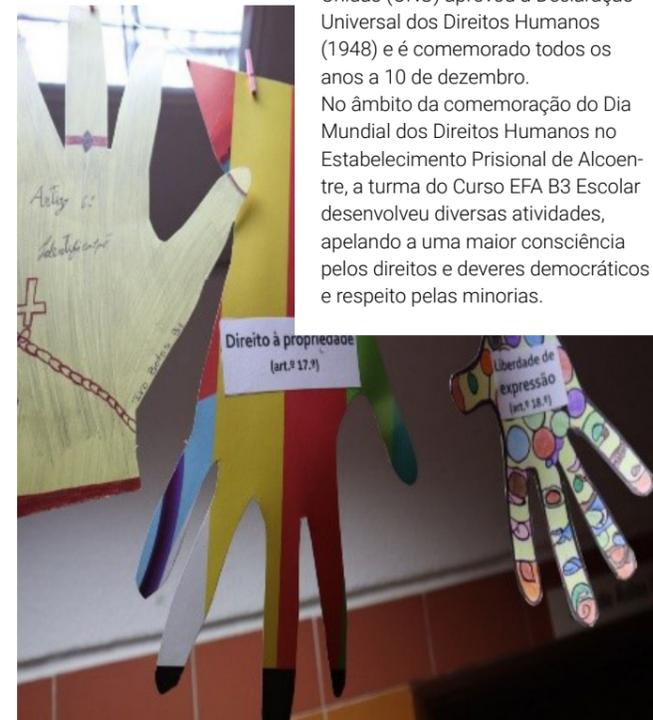
As diferenças dissolveram-se na procura de criar um evento memorável, onde a imaginação e a camaradagem transcendiam os limites físicos do espaço.

Alcoentre testemunhou uma ocasião em que as correntes da rotina deram lugar à liberdade da imaginação.

Cada sorriso, cada gesto de solidariedade e cada momento de euforia foram elos que uniram aqueles que, por um instante, se tornaram habitantes de um mundo encantado.

Por trás dos muros, onde muitas vezes a esperança parece distante, esta celebração foi um lembrete poderoso de que, mesmo nos lugares mais sombrios, a luz da criatividade e da união pode brilhar intensamente.

Assim, em Alcoentre, o *Halloween à moda de Tolkien* não foi apenas uma festa, foi um testemunho da resiliência humana e da capacidade de transformar a realidade através da "magia das histórias".



DIREITOS HUMANOS

O Dia Mundial dos Direitos Humanos assinala a data em que a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e é comemorado todos os anos a 10 de dezembro.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Direitos Humanos no Estabelecimento Prisional de Alcoentre, a turma do Curso EFA B3 Escolar desenvolveu diversas atividades, apelando a uma maior consciência pelos direitos e deveres democráticos e respeito pelas minorias.

COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Na tarde de 24 de abril, o Estabelecimento Prisional de Alcoentre teve o privilégio de receber os Ateliês "Poematro" e "Notas Soltas", dinamizados pelos professores Manuela Dâmaso, Célia Fernandes e Joel Oliveira, para o sarau cultural "Cantar a Liberdade", no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. A expressão de sentimentos através da poesia e da música proporcionou um momento verdadeiramente memorável, uma experiência humana inefável para todos os presentes, sendo a emoção evidente em cada nota musical, em cada verso recitado.

Toda a equipa do EP de Alcoentre expressa os seus mais sinceros agradecimentos a todos os participantes por este evento sublime, digno da efeméride celebrada.



CONCURSO ÁRVORES DE NATAL

No decorrer do primeiro período, realizou-se um concurso de Árvores de Natal envolvendo todas as turmas dos Cursos Escolares e dos Cursos de Formação do CPJ.

Os formandos usaram materiais reciclados para a criação das árvores de Natal: cuvetes, cartão, cápsulas de café, rolos de papel higiénico, garrafas de água de plástico, desperdícios de metal, paletes, copos de café, terra e suculentas.

Num espírito de criatividade, entreajuda e competitividade saudável, cada turma apresentou a sua Árvore de Natal e procedeu-se à votação no dia da Festa de Natal, envolvendo toda a comunidade educativa do EP de Alcoentre.

FILOMENA BENTO

Coordenadora do Projeto Educativo do EP de Alcoentre

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CASTELO BRANCO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO ÁLVARES

CARLOS FERNANDES

Coordenador Pedagógico
EP Castelo Branco

CARTAZ

“APELO AO VOTO...”

Com o objetivo de sensibilizar e motivar a população reclusa para a importância do voto, foi lançado um concurso nacional, pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), nesse sentido. Aqui se dá a conhecer o cartaz escolhido, pelo EP de Castelo Branco, para integrar o concurso.



PALESTRA:

EU VOTO, TU VOTAS, NÓS VOTAMOS... ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024

Com o objetivo de dar a conhecer a constituição do parlamento europeu, focar a importância da eleição dos eurodeputados e sensibilizar para o voto, realizou-se neste Estabelecimento Prisional (EP) uma palestra, que teve como preletor o Dr. Luís Correia, ex-autarca de Castelo Branco, à qual assistiram 40 reclusos.

A atividade decorreu no salão de festas do EP, com a participação de reclusos que integram os diferentes níveis de ensino da escola e com outros reclusos inativos. O palestrante esclareceu como é eleito o parlamento europeu, a importância que o mesmo tem na tomada de decisão e focou concretamente o caso de Portugal. Deu exemplos de algumas

políticas comuns, como a Política Agrícola Comum (PAC) e o impacto das mesmas na nossa economia. Frisou a importância do voto na eleição dos 21 eurodeputados que Portugal elege.

Esta ação foi bastante elucidativa e contribuiu para a valorização pessoal de cada um dos participantes, pelo conteúdo que foi transmitido. Foi igualmente visível que alguns reclusos ponderaram de uma outra forma o direito de voto. O facto de se tratar de uma ação conjunta e alargada foi fator de transmissão da mensagem e de sensibilização mais eficaz.

O palestrante respondeu igualmente a questões que foram colocadas, sempre com base na legislação em vigor.



OS “50 ANOS DO 25 DE ABRIL...”

No sentido de contextualizar o antes do 25 de Abril e pós 25 de Abril de 1974, de consciencializar a população reclusa das mudanças operadas, dos direitos adquiridos e da importância da revolução na nossa história, realizou-se uma palestra, brilhantemente proferida pela Dr.ª Hortense Martins, Ex-deputada da Assembleia da República, que contou com a presença de 42 reclusos.

A atividade decorreu no salão de festas anexo à escola, pois entendeu-se que deveria abranger não só a comunidade escolar como também os reclusos do regime comum que não frequentam a escola. A mesma contou com o interesse e atenção dos reclusos presentes, que agradeceram à palestrante o ter partilhado com eles um pouco da história do nosso país. Foi feita uma ligação entre o antes e o pós 25 de Abril, cujos reflexos ainda são visíveis nos dias de hoje.

Esta ação contribuiu para um enriquecimento da cultura pessoal de cada formando/recluso, para além de lhes dar a entender que esta data é um dos marcos mais importantes na história do nosso país. A palestrante foi bastante esclarecedora e muito clara nas ideias que transmitiu possibilitando o diálogo no final da sessão.



PROJETO +POWER UNE COMUNIDADES E CELEBRA DIA DO PAI COM ATIVIDADE INOVADORA

O projeto +Power realizou uma atividade que uniu os alunos da Sala Simbiose do Agrupamento de Canelas e os formandos da Escola do Estabelecimento Prisional. Este encontro teve um significado especial para a comunidade, pois coincidiu com as celebrações do Dia do Pai.

Durante a atividade, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos projetos desenvolvidos pelos alunos. Destacou-se a atuação da “Uma Banda Sem Nome – Ainda” e o processo de construção das consolas, desde a conceção inicial até a criação do modelo mais recente, denominado por 4Live.

Uma das características distintivas do modelo 4Live é a sua capacidade de estabelecer conexões com computadores através de tecnologia sem fios. Esta funcionalidade proporciona ao utilizador uma liberdade de movimentos, tornando a experiência da consola mais dinâmica e interativa.

Está previsto que o modelo 4Live seja oficialmente apresentado na 1.ª edição do projeto “Electronic for All”, inserido no programa educativo “Apps for Good”.

Os participantes deste encontro expressaram grande satisfação com a iniciativa, descrevendo-a como construtiva e extremamente agradável. Além disso, a atividade conseguiu criar dinâmicas e estabelecer laços

entre os alunos envolvidos que superaram as expectativas iniciais.

“Conseguimos ultrapassar vários obstáculos neste convívio e concretizar os objetivos propostos, entre os quais o bem-estar dos vários alunos envolvidos”, afirmou a organização do evento.

Em resumo, o projeto +Power demonstrou, uma vez mais, o seu compromisso com a inovação, a educação e o fortalecimento das relações comunitárias. Esta atividade serviu não só para celebrar o Dia do Pai, mas também para inspirar e motivar os alunos e formandos presentes a alcançar os seus sonhos e a contribuir para um futuro mais inclusivo.



PAINEL “50 ANOS DO 25 DE ABRIL”

Com a colaboração de todos os formandos que frequentam os vários níveis de ensino no EP, foi elaborado um magnífico painel colaborativo, alusivo às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

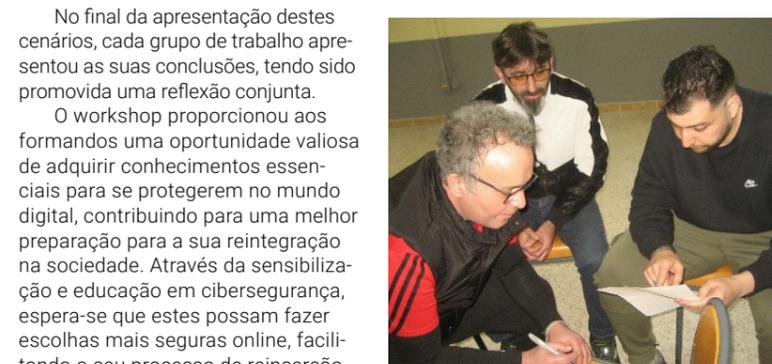
Este painel integrou a exposição de trabalhos sobre esta data, exposição realizada na Escola Associada do EP, Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, e foi visitada por toda a comunidade educativa.

A todos os intervenientes, os nossos parabéns pelo magnífico trabalho realizado.

Nesta sequência, foram também elaborados e distribuídos, cravos vermelhos em papel, feitos com empenho e dedicação, pelos formandos dos vários níveis de ensino.



- Utilização de WiFi público inseguro em cafés ou outros locais públicos.



WORKSHOP “CIBERSEGURANÇA PARA A VIDA ATIVA”

Com o objetivo de sensibilizar os formandos para os perigos e medidas de proteção na internet; alertá-los para os riscos presentes no mundo digital, bem como promover o debate entre estes, realizou-se no EP um workshop com a presença da Professora Doutora Ângela Oliveira - Docente da Escola Superior de Tecnologia/Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Através da apresentação de cenários realistas, a formadora dividiu os formandos em cinco grupos de trabalho, colocando-os em situação de reflexão perante determinados cenários realistas que podem ocorrer através da internet. Entre os assuntos discutidos, destacaram-se:

- Excesso de partilha de informação em redes sociais.
- Fraude com cartões de crédito.
- Perda de dispositivos com dados sensíveis.
- Phishing em redes sociais e por chamada telefónica.

No final da apresentação destes cenários, cada grupo de trabalho apresentou as suas conclusões, tendo sido promovida uma reflexão conjunta.

O workshop proporcionou aos formandos uma oportunidade valiosa de adquirir conhecimentos essenciais para se protegerem no mundo digital, contribuindo para uma melhor preparação para a sua reintegração na sociedade. Através da sensibilização e educação em cibersegurança, espera-se que estes possam fazer escolhas mais seguras online, facilitando o seu processo de reinserção na vida ativa.

Esta iniciativa demonstra o compromisso da comunidade prisional em promover a segurança e a resiliência digital entre os indivíduos em fase de reinserção social, reconhecendo a importância da cibersegurança como uma competência fundamental na sociedade contemporânea.

PRÉMIOS CÁRITAS INTERPAROQUIAL 2023/2024

A “Cáritas Interparoquial de Castelo Branco”, atribuiu, no presente ano letivo, prémios monetários aos formandos que mais se distinguiram pelo percurso académico, assiduidade e aproveitamento na escola do EP, nos vários níveis de ensino.

Foram já atribuídos os prémios referentes aos 1.º e 2.º períodos letivos. Estes prémios agradeciam 3 formandos, de cada ciclo de ensino, selecionados de acordo com os critérios anteriormente estipulados.

Para dinamizar a sessão contámos com a presença de dois alunos do Conservatório Regional de Castelo Branco, que animaram em diversos momentos. A sessão terminou com um “rap” alusivo ao contexto escolar, escrito e entoado por um formando/recluso.

Estas sessões foram importantes para os formandos/reclusos pois poderão ser um fator motivacional para aqueles que, por qualquer motivo, não conseguiram conquistar o prémio em causa. Foi também um momento onde a importância do saber e do saber fazer, esteve em evidência. O facto de estarem presentes jovens músicos do conservatório, também dignificou o momento.



PRÉMIO “ÉTICA NO DESPORTO” - XII EDIÇÃO 2023-2024

Foi com muita satisfação e orgulho que vimos reconhecido o trabalho do formando Pedro Carapito que recebeu o 2.º Prémio da XII Edição, referente à sua participação no concurso Nacional “Ética no Desporto”.

Este concurso, promovido pelo Jornal desportivo “A Bola”, em colaboração com o IPDJ, contou com a participação de cerca de 250 trabalhos escritos e distinguiu três trabalhos que se distinguiram pela sua originalidade, criatividade e pertinência.

Parabéns ao nosso formando, pelo seu empenho e dedicação.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA COVILHÃ

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÊRO DA COVILHÃ

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

NOÉLIA RAMOS

Coordenadora Pedagógica do EP da Covilhã
Docente do AE Pero da Covilhã

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO CANCRO

WHORKSHOP "FALAR DE CANCRO"

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Cancro, realizou-se, no dia 15 de fevereiro, uma Sessão de Promoção da Saúde, em parceria com a Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa.

A sessão foi dinamizada pelo Enfermeiro Carlos Martins, especialista em Saúde Comunitária.

O técnico de saúde, iniciou a sessão com a contextualização da temática, solicitando aos participantes o que lhes sugeria a palavra 'Cancro'. Em seguida falou da representação social do cancro, do envelhecimento e sua relação com o cancro, dos tipos de cancro, dos fatores de risco, dos principais sinais de alerta desta doença e da prevenção e rastreio nos homens.



COMEMORAÇÃO DIA INTERNACIONAL DA LÍNGUA MATERNA

WORKSHOP "A LÍNGUA MATERNA E O NOSSO LUGAR NO MUNDO"

"A Língua Materna e o nosso lugar no Mundo" foi o título do workshop realizado em parceria

com a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, no dia 21 de fevereiro, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Língua Materna.

Graça Sardinha, professora da UBI dinamizou a sessão. Falou da importância da língua, da comunicação e da leitura, nomeou escritores portugueses e o seu papel na Língua Portuguesa e incentivou os participantes a hábitos de leitura.



LITERACIA FINANCEIRA

WORKSHOP "NOÇÕES BÁSICAS SOBRE O SISTEMA MONETÁRIO"

No âmbito da Literacia Financeira, no dia 27 de fevereiro, realizou-se um workshop intitulado "Noções Básicas sobre o Sistema Monetário".

A sessão foi dinamizada pelo professor da Escola Secundária Campos Melo e docente no EP da Covilhã, Carlos Neves.

O Professor iniciou a sessão com a justificação da realização da atividade, salientando a necessidade de informação financeira na sociedade atual. Falou do conceito de moeda como ativo económico, da sua evolução e funções, dos instrumentos da política monetária e das funções dos Bancos.



COMEMORAÇÃO DIA MUNDIAL DA PROTEÇÃO CIVIL

WORKSHOP "PROTEÇÃO CIVIL: QUEM SOMOS E ONDE ATUAMOS"

"Proteção Civil: Quem somos e onde atuamos", foi o título do workshop realizado no dia 5 de março no EP Covilhã, integrado nas Comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil.

Pedro Mingote, dos Serviços Municipais da Proteção Civil da Covilhã, elucidou os participantes das funções e entidades que fazem parte da Proteção Civil, nomeou os comportamentos corretos a ter em situações diversificadas de emergência: ondas de calor, vagas de frio, terramotos/sismos, acidentes com transporte de matérias perigosas e incêndios.

Falou também das estratégias a tomar em situações de acidente grave e salientou a importância do cidadão como o primeiro agente da Proteção Civil.



COMEMORAÇÃO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No Estabelecimento Prisional da Covilhã, comemorou-se, no dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, com a oferta de um azulejo pintado pelos alunos-reclusos da formação das UFCD de Artes, a todas as Mulheres que desempenham funções profissionais nesta instituição,



APRESENTAÇÃO DO LIVRO HISTÓRIA DO SPORTING CLUBE DA COVILHÃ

O Livro, *A História do Sporting Clube da Covilhã 1990-2023*, foi apresentado à comunidade prisional, no dia 13 de março.

A atividade foi dinamizada pelo autor do Livro, Miguel Saraiva e por 3 antigos atletas do Clube que são protagonistas do Livro, Eduardo Prata, Ulisses Morais e António Real.

Miguel Saraiva apresentou e falou dos antigos atletas e dos seus momentos vividos no Sporting Clube da Covilhã, mostrou imagens de jogadores, da sede do Clube, da evolução do estádio José Santos Pinto e de momentos importantes do Clube.

Os antigos atletas divulgaram histórias e vivências no Sporting Clube da Covilhã e responderam a muitas questões feitas pelos participantes.

O Livro apresentado foi oferecido, pelo autor, à Biblioteca do Estabelecimento Prisional, onde estará disponível a todos os leitores desta comunidade.



COMEMORAÇÃO DIA MUNDIAL DO SONO

WORKSHOP "A IMPORTÂNCIA DO SONO... VAMOS DORMIR SOBRE O ASSUNTO"

Integrado nas Comemorações do Dia Mundial do Sono, realizou-se, no dia 21 de março, um workshop intitulado "A Importância do Sono... Vamos Dormir sobre o Assunto".

A atividade foi dinamizada pela Enfermeira Ana Monteiro da Unidade de Cuidados na Comunidade, Cava Juliana.

A Enfermeira salientou a importância do sono na saúde e na qualidade de vida, falou dos ritmos do sono e das necessidades de horas de sono, de acordo com a faixa etária, apresentou as principais causas das alterações do sono, deu conselhos sobre a higiene do sono...



PROJETO "SENTIR A PRIMAVERA"

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Voluntariado da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar Cova da Beira, o Estabelecimento Prisional participou no Projeto "Sentir a Primavera".

Os participantes da Formação de Projetos Criativos - UFCD, orientada pelo professor João Boléo, da Escola Secundária Campos Melo, elaboraram um painel em cortiça com motivos da primavera, para decorar e alegrar os espaços hospitalares nesta época do ano.



COMEMORAÇÃO 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

PROJETO "PORTAS DE ABRIL" OFICINA ARTÍSTICA

Em parceria com a Biblioteca Municipal da Covilhã, no dia 20 de fevereiro, realizou-se, para a comunidade prisional da Quinta de S. Miguel, uma Oficina Artística integrada no Projeto "Portas de Abril", no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

A atividade foi dinamizada pela Coordenadora da Biblioteca Municipal da Covilhã, Cristina Caetano, que, após motivar os participantes com a audição de um poema de Ary dos Santos e da canção *Grândola Vila Morena*, convidou os reclusos a exteriorizarem as suas emoções sobre este momento histórico de Portugal, com a decoração de uma "Porta de Abril", que ficou exposta na Mostra "Palavras Não Ditas", na Biblioteca Municipal da Covilhã.



CRAVOS DE ABRIL

O Cravo Gigante com teia de 3.000 cravos mais pequenos, saudaram a liberdade no centro da cidade da Covilhã, integrado nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

O projeto do artista Luís Cruz teve a colaboração da comunidade da cidade da Covilhã.

Os reclusos do EP da Covilhã participaram neste projeto. Os alunos e professores dos cursos EFA realizaram cerca de 100 cravos em serapilheira para este trabalho comum da cidade.



SESSÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA "A LIBERDADE É MALUCA"

"A Liberdade é Maluca" foi o título da Sessão de Animação de Leitura realizada no dia 20 de março, no âmbito do Projeto "Nas Teias Contigo" e das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

A sessão, baseada num conto sobre o 25 de Abril de João Pedro Méseder e ilustrado por Alex Gozblau, foi dinamizada por Sandra Mendes da Biblioteca Municipal da Covilhã.

Na atividade estiveram presentes as técnicas e comissárias do Plano Nacional de Leitura, Regina Duarte, Andreia Brites e Natália Ricardo e a Coordenadora da Biblioteca Municipal da Covilhã, Cristina Caetano.

Sandra Mendes contextualizou a temática da sessão com um breve diálogo sobre o 25 de Abril. Distribuiu pelos participantes um poema de José Barata Moura, Só o povo unido, que foi ouvido por todos. Falou da censura de livros e temas musicais antes do 25 de Abril, mostrou um dos livros proibidos e leu a frase que motivou a censura deste livro.

Usando a técnica oriental Kanishibai, Sandra Mendes apresentou um conto sobre o 25 de Abril.

Terminada a atividade foram distribuídos poemas à população prisional e aos funcionários do EP, integrado no Dia Mundial da Poesia.



VISUALIZAÇÃO DO FILME SALGUEIRO MAIA - O IMPLICADO

Salgueiro Maia - O Implicado foi o filme visualizado pela comunidade prisional do EP da Covilhã, no dia 24 de abril, integrado nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Ricardo Pina, apresentou a sinopse do filme e falou de Salgueiro Maia à comunidade prisional.



PAINEL DE ABRIL

Nas UFCD de Elaboração de Projetos Criativos e Execução de Maquetes, que decorre no EP da Covilhã, foi elaborado um painel em azulejo, alusivo às Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que irá decorar um dos espaços desta instituição, para relembrar a importância deste facto histórico na sociedade portuguesa.



WORKSHOP "A MAGIA DA MATEMÁTICA"

Carlos Farias e Ilda Santos, Professores da Escola Secundária Campos Melo/EP da Covilhã, dinamizaram, no dia 29 de abril, um workshop intitulado "A Magia da Matemática".

Nesta sessão, os 2 docentes de matemática mostraram aspetos lúdicos e divertidos da matemática, com a apresentação de jogos e 'magias' de números que encantaram e suscitaram o entusiasmo da comunidade prisional por esta ciência mal amada por alguns...

Foi uma aula de matemática muito divertida na qual os participantes colaboraram com entusiasmo em todas as tarefas e ficaram surpreendidos com a Magia da Matemática.



WORKSHOP "CIBERSEGURANÇA PARA A VIDA ATIVA"

O workshop "Cibersegurança para a Vida Ativa" realizou-se no dia 9 de maio e foi dinamizado pelo Professor Paulo Serra do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares de Castelo Branco e pela professora Ângela Oliveira do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Os dois palestrantes utilizaram uma dinâmica interativa que motivou o interesse e a participação da comunidade prisional.

No decurso da atividade foram apresentados vários cenários de risco de utilização das tecnologias, sobre os quais os participantes foram convidados a refletir sobre a sua atuação em cada uma das situações.

Após a partilha das formas de agir em cada um dos cenários apresentados, os professores aconselharam e divulgaram aos presentes, as ações corretas a ter em cada uma das situações de risco.



OFICINA DE ORIGAMI

Ilda Santos e Carlos Farias, professores de matemática do EP/Escola Secundária Campos Melo, dinamizaram, no dia 13 de maio, uma Oficina de Origami.

Carlos Farias, iniciou a sessão com a apresentação e explicação dos "3 problemas clássicos da matemática" que tiveram origem na Grécia antiga - Quadratura do Círculo, Duplicação do Cubo e Trisseção do Ângulo. Esta abordagem matemática justificou-se pela sua relação com os origamis e a solução de um destes problemas.

Ilda Santos falou da origem e construção geométrica dos Origamis e desafiou os participantes a construir uma raposa em origami, seguindo as orientações de uma demonstração em vídeo. Foi um momento muito divertido e interessante, no qual os reclusos se empenharam na construção do origami.

Para acalmar a plateia, depois deste espaço de imaginação e habilidade, a professora elucidou os presentes sobre a utilização e importância dos Origamis na medicina, na mecânica, na energia... e apresentou vários vídeos informativos.

A Oficina continuou com a elaboração de outros Origamis que encantaram e motivaram esta população para um mundo de construções geométricas.



SESSÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA "FALAR DE CAMÕES E DO 25 DE ABRIL"

No dia 16 de maio, João Morgado, escritor e investigador, dinamizou uma Sessão de Animação de Leitura intitulada "Falar de Camões e do 25 de Abril".

Esta sessão de promoção da leitura foi realizada em parceria com a Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa.

O escritor iniciou a sessão com a divulgação dos seus livros e motivações para a escrita. Falou de vários factos históricos de Portugal e de personagens importantes do passado do nosso país, que motivaram a investigação e escrita de alguns dos seus livros.

Camões, foi a figura histórica que João Morgado caracterizou e comentou com mais detalhe, referindo aspetos importantes e pouco conhecidos da sua vida e obra literária.

O 25 de Abril foi também tema desta sessão com uma abordagem histórica e literária por parte do escritor.

No fim da sessão, João Morgado ofereceu 9 livros da sua autoria à Biblioteca do Estabelecimento Prisional.



WORKSHOP "MATEMÁTICA E MAGIA"

Em parceria com a Escola Secundária Campos Melo, no dia 21 de maio, realizou-se uma Sessão Lúdica de Matemática, intitulada "Matemática e Magia".

José Paulo Viana, o conhecido professor de matemática, que realiza sessões para vários públicos em todo o país, deslocou-se ao EP Covilhã, para demonstrar à comunidade prisional que a Matemática é divertida e mágica.



Ao longo de hora e meia, José Paulo Viana conseguiu desmistificar a ideia de que a matemática é aborrecida e difícil. Com a realização de jogos e truques matemáticos com números e cartas, o professor encantou a plateia.

Foi uma atividade que cativou o interesse dos participantes, não só pela magia da matemática, mas também pela magnífica comunicação e interação que o professor estabeleceu com a comunidade prisional.

WORKSHOP "ESSA PALAVRA LIBERDADE"

Integrado nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, no dia 22 de abril realizou-se um workshop intitulado "Essa Palavra Liberdade", em parceria com a Delegação da Covilhã da Cruz Vermelha Portuguesa. A sessão foi dinamizada pela Professora/Investigadora/ Historiadora, Adélia Mineiro.

Adélia Mineiro falou da conjuntura económica e política antes do 25 de Abril, da censura, dos valores salazaristas, da guerra colonial, da Legião e da Mocidade Portuguesa...

Após o 25 de Abril de 1974, a professora doutora referiu a importância da liberdade de expressão, da libertação dos presos políticos, da rendição da PIDE, da independência das colónias e do valor da educação e da cultura na sociedade portuguesa.



SESSÕES DE IOGA E MEDITAÇÃO

A AMURT, associação de apoio social e comunitário, apresentou à direção do EP da Covilhã uma proposta para dinamização de Ioga e Meditação nesta comunidade.

O projeto foi aceite com agrado pela direção do EP e aprovado pela DGRSP.

As sessões de Ioga e Meditação são orientadas por 2 professoras de Ioga da AMURT e decorrem todas as sextas-feiras na capela desta instituição.

Esta atividade tem sido uma experiência única para os reclusos que frequentam estas sessões.

RELATOS DA EXPERIÊNCIA

"Vocês são umas corajosas em quererem vir para aqui" disse ele, preso há 3 anos no Estabelecimento Prisional.

Neste meu Caminho de há quase 15 anos como professora da Yoga a bebés e crianças a mães e bebés a famílias a grávidas em meio aquático a idosos de lar a idosos de centro de dia a empresas a pessoas portadoras de deficiência física Autismo Trissomia 21 deficiência mental nunca tinha experimentado este público específico...Yoga na Prisão!

Quando nos sentámos no tapete, observei e parei... para me ouvir, para me sentir... medo?! ansiedade?! expectativa?! tentei estar apenas presente com uma curiosidade imensa de quem viria e o que iria sentir!

E houve uma frase que fez eco dentro de mim, quando sentados olhei olhos nos olhos...

"A verdade é que TODOS SOMOS a aprender a SER HUMANOS".

Com histórias de Vida muito diferentes e bem intensas!

E uma coisa é certa. Todos temos os nossos 2 lados, e o ambiente que nos envolve na nossa infância, dita metade ou mais do que vamos fazer com a nossa Vida!

Falámos sobre EMOÇÕES e de ferramentas internas para as gerir.

Falámos sobre RESSIGNIFICAR o passado dar um outro significado a tudo o que vivemos.

Falámos sobre o PODER de escolha e em como podemos escolher a forma com que lidamos com o que nos acontece.

Falámos de LIBERDADE.

Liberdade interna daquela que depende apenas e só de nós.

Falámos de OPORTUNIDADE que a vida nos faz ir ao fundo para podermos trazer o melhor de nós para fora e depois esvaziámos o corpo e a mente da prisão das emoções agitámos, abanámos, batemos com os pés no chão, gritámos, respirámos e quando terminámos abrimos os olhos ninguém estava igual, ninguém era a mesma pessoa, que entrou ali para uma prática de Yoga, nem eles nem eu!"



RITA LUCAS

Professora de Ioga EP Covilhã

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE COIMBRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE CASTRO

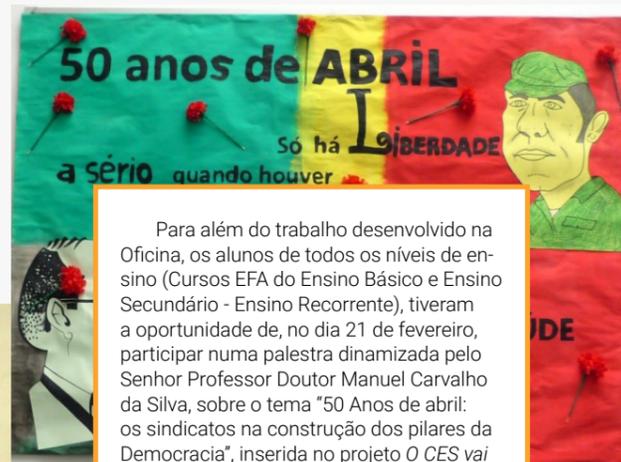
COMEMORAÇÕES
V CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE CAMÕES
CINQUENTENÁRIO DO 25 DE ABRIL

DORA PARADA

Adjunta da Direção do
Estabelecimento Prisional de Coimbra

No Estabelecimento Prisional de Coimbra (EPC), os alunos que frequentam a Oficina de Artes desenvolveram, ao longo do 2º período, trabalhos no âmbito de duas grandes e importantes comemorações: o cinquentenário do 25 de Abril e o V Centenário do nascimento de Camões.

No que diz respeito à celebração do V centenário do nascimento de Camões, elaborou-se uma enorme tela, na qual se procurou homenagear, de forma simples, mas criativa, o grande génio quinhentista e o seu legado literário, a sua obra épico-lírica.



Para além do trabalho desenvolvido na Oficina, os alunos de todos os níveis de ensino (Cursos EFA do Ensino Básico e Ensino Secundário - Ensino Recorrente), tiveram a oportunidade de, no dia 21 de fevereiro, participar numa palestra dinamizada pelo Senhor Professor Doutor Manuel Carvalho da Silva, sobre o tema "50 Anos de abril: os sindicatos na construção dos pilares da Democracia", inserida no projeto *O CES vai à Escola*, onde em franca e aberta partilha das suas singulares experiências e histórias, os alunos puderam colocar questões pertinentes sobre as suas dúvidas relativamente a alguns dos sonhos de abril.



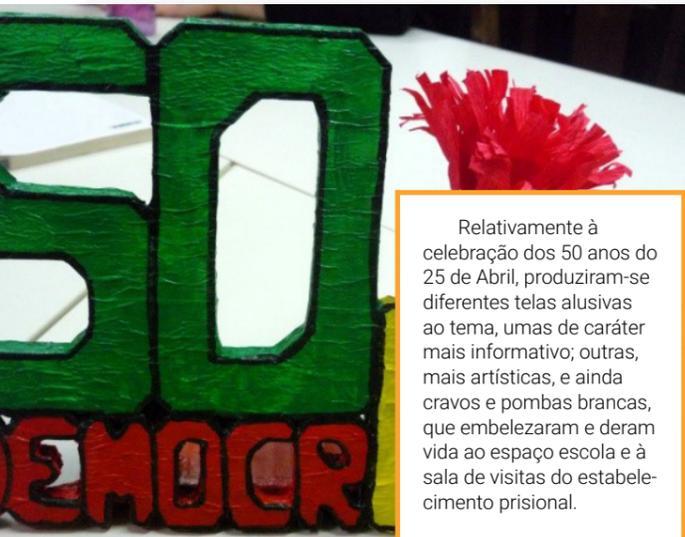
Todo este trabalho de criação e de reflexão sobre a importância e os valores de Abril, culminou com um belo e exultante espetáculo musical intitulado "Canta-me Abril", que teve lugar na tarde do dia 30 de abril, e que contou com o contributo do grupo de música do EPC e com a brilhante e efusiva participação do violinista Manuel Rocha, do grupo Brigada Victor Jara.

Foi ao som de uma "Grândola Vila Morena", de Zeca Afonso, cantada e recantada em uníssono e de pé, por alunos, professores, direção, técnicos de educação e responsáveis pela prestação e cuidados de saúde, que celebrámos Abril de coração cheio, resgatando, pela sua memória e pela sua história, a nossa liberdade!

Comemorar Abril, em contexto prisional, através das suas canções mais emblemáticas, é contribuir para manter vivo o seu espírito e os seus ideais; é fortalecer o sentido precioso dos valores da liberdade e da democracia, que poderão ajudar estes homens, no seu percurso de sensibilização para a importância do bem comum.

Um espetáculo emotivo, vivo, participativo, numa sessão de comvente celebração de Abril.

Relativamente à celebração dos 50 anos do 25 de Abril, produziram-se diferentes telas alusivas ao tema, umas de caráter mais informativo; outras, mais artísticas, e ainda cravos e pombas brancas, que embelezaram e deram vida ao espaço escola e à sala de visitas do estabelecimento prisional.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE AVEIRO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

COM A ESPECIAL PARTICIPAÇÃO DE:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OVAR
ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO

COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DO 25 DE ABRIL NO
ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE AVEIRO

LANÇAMENTO DE LIVRO - *Liberdade é*

Este projeto teve origem em 2023, tendo como mote um simples desabafo de um recluso do Estabelecimento Prisional de Aveiro, que expressou "que não sabia, já há quanto tempo, não abraçava uma árvore".

Este foi o gatilho que colocou a equipa do ano passado (Agrupamentos de Escolas de Ovar e Aveiro, Estabelecimento Prisional de Aveiro) numa tempestade de ideias.

Por vezes ignoramos a liberdade nas coisas mais simples no dia a dia. A liberdade não é só liberdade de expressão ou não estar confinado a um espaço fechado. A liberdade é usufruto e responsabilidade. A liberdade está na nossa mente e todos temos um conceito de liberdade.

Foi, desta forma, estabelecido um projeto de cooperação envolvendo várias instituições e atores, no qual as perspetivas e ideias de liberdade de reclusos em texto, frase ou poema são ilustradas por alunos do 2º ano do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Ovar, perspetivados, ambientalmente e socialmente, por alunos do ensino secundário da Escola Secundária Homem Cristo (Escola-sede do Agrupamento de Escolas de Aveiro) e compilados num livro intitulado: *Liberdade é*.

Com o aniversário dos 50 anos do 25 de Abril, e numa altura em que a nossa liberdade vai sendo colocada em causa por alterações climáticas e (geo)políticas, consideramos que o lançamento do livro não poderia ter melhor data ou local de enquadramento que o Estabelecimento Prisional de Aveiro.

Com o propósito de relembrar o tema da privação da Liberdade e enquadrar o lançamento do livro, a empresa Águas da Região de Aveiro (AdRA) promoveu o lançamento de várias exposições em simultâneo, nomeadamente, no Estabelecimento Prisional de Aveiro, em Ovar, no Parque do Buçaquinho em Esmoriz (integrado nas festas de aniversário deste parque - dia 25 de Abril) e na Escola Secundária Homem Cristo.

Paralelamente à expressão escrita do conceito de liberdade para cada formando, foi também dada a oportunidade de estes se expressarem através da pintura expondo as suas telas no parlatório do EP de Aveiro (ainda em exposição no local), para orgulho dos seus autores.

A cerimónia oficial de apresentação do livro e pinturas ficou a cargo dos reclusos

e realizou-se no parlatório deste estabelecimento, contando, para tal, com encenação e direção artística do corpo docente do Conservatório de Música de Aveiro.

Mais ainda. Com o objetivo de representar os reclusos integrados nas atividades da Pastoral Penitenciária, o livro *Liberdade é* foi também apresentado na Eucaristia de Encerramento do Ano Jubilar (11.05.2024, em Aveiro).

Este projeto, não concluído ainda, pois também integra 4 alunos finalistas da licenciatura em Comunicação, que o escolheram para trabalho final de curso, conta já com uma página no Instagram - *Liberdade.e* - e irá ter o seu desenlace numa exposição interativa num, ainda não decidido, espaço cultural da cidade de Aveiro.

No âmbito deste projeto, conseguiu-se estabelecer uma relação entre todos parceiros. Os alunos do 11º ano da Escola Secundária Homem Cristo que, em 2 momentos distintos, visitaram os formados reclusos que participaram no projeto, dialogando sobre "o que é a liberdade" - uma oportunidade única de formação pessoal e social para todos os intervenientes.



Apresentação do livro *Liberdade é* na Escola Secundária Homem Cristo (Aveiro)



Tais visitas foram ainda alargadas aos professores do 1º ciclo das Escolas do AE de Ovar que tiveram, assim, oportunidade de conhecer os autores dos textos, que os seus alunos haviam ilustrado, em mais um momento marcante para todos os participantes.



Alunos do 2º ano do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Ovar assistindo às mensagens dos reclusos cujos textos ilustraram

Com estas visitas, sobretudo a dos estudantes do secundário, percebemos a importância de estabelecer (ainda) mais contactos com a população reclusa do EP de Aveiro, designadamente no que tange o desenvolvimento de projetos de Cidadania do Agrupamento de Escolas de Aveiro.

O livro, que teve a sua primeira edição em abril de 2024, com 300 exemplares oferecidos a todos os intervenientes, nomeadamente, Bibliotecas dos Estabelecimentos de Ensino de Aveiro e Ovar, Estabelecimento Prisional de Aveiro e demais entidades que colaboraram no projeto, ultrapassou as expectativas dos parceiros envolvidos e tem sido de tal forma significativo o interesse manifestado por diversas pessoas que não tiveram oportunidade de o obter, que se pondera uma 2ª edição, em junho (2024), com venda a preço de custo de impressão.

Por fim, não podíamos dar por concluído este texto sem uma citação do livro, que julgamos traduzir um sentimento comum a todos os participantes neste projeto:

Por vezes ignoramos a liberdade nas coisas mais simples do dia a dia. A liberdade não é só a liberdade de expressão ou não estar confinado a um espaço fechado. A liberdade é usufruto e responsabilidade. A liberdade está na nossa mente e todos temos uma perspetiva de liberdade. Da heterogeneidade de ideias, brotou o livro. Plural e Afirmativo.

A Equipa Pedagógica



Prof.ª Orquídea Martins, Coordenadora Pedagógica no Estabelecimento Prisional de Aveiro (à esquerda), Dr. Nuno Branco, Diretor do Departamento de Educação Ambiental da Águas da Região de Aveiro (à esquerda) e Prof. Macedo Fragateiro, Diretor do Agrupamento de Escolas de Ovar (ao centro), ladeado pelos docentes do 2º ano que participaram no projeto.

ESTABELECIMENTO PRISIONAL JUNTO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA DO PORTO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE ANDRADE

JORNAL NOTÍCIAS COM IMAGINAÇÃO

EMÍLIA MARQUES

Técnica Superior de Reeducação do EPPJ Porto

Clique na imagem para aceder ao jornal

Estabelecimento Prisional junto da Polícia Judiciária do Porto

3.ª Edição Janeiro/2024

NESTA EDIÇÃO	
Retalhos da vida no EP	2
Expressão livre... com responsabilidade	2
Formação escolar	3
Atividade desportiva	4
Porquê viajar na prisão?	6
A Casa vai à Casa	7
Ações de Educação para a Saúde	7
Comemorações natalinas EP	8
Eventos e comemoração	8
Amigo do Natal em família	9
Festa de Natal da Escola	9
A Festa de Natal da Comunidade Reclusa - Mensagem de Natal do Dr. Paulo Carvalho, Diretor do EPPJ do Porto	10
Outras mensagens	11
Mais casinhas e cartões por Cidadãos Reclusos	12
Crónicas e outros textos	14
Testemunhos de vida em reclusão	16
Abra o mente através da leitura	18
Pensamentos	22
Na reta final...	23

Retalhos da vida no EP
Formação escolar

A dinâmica pedagógica e participativa e concertada e visa promover a motivação dos alunos e o sucesso escolar. ... Página 3

Comemorações natalinas
A Festa de Natal da Comunidade Reclusa - Mensagem de Natal

Felizmente foi possível retomar a realização da Festa de Natal, tradição interrompida nos últimos anos na sequência, quer da pandemia quer de outras incógnitas da vida das organizações, a qual decorreu num clima saudável, de tranquilidade e boa disposição, que me aprez registrar. ... Página 10

A última edição do jornal do Estabelecimento Prisional junto da Polícia Judiciária do Porto, *Notícias com Imaginação*, apresenta um layout pensado/reformulado pelos cidadãos-reclusos que integraram a atividade grupal estruturada 'Expressão Livre com... Responsabilidade', a qual visa desenvolver/dotar os cidadãos-reclusos de competências pessoais, interpessoais e sociais através da realização de tarefas objetivas e práticas, nas quais se insere a realização de jornais em formato de papel e de parede (colocado no Parlatório).

Os participantes deixaram a sua marca através de interessantes textos, entrevistas, canções, desenhos, pensamentos, mensagens,... que contribuirão para que outros cidadãos-reclusos possam tomar maior consciência de que mesmo estando presos e sentindo-se sós/únicos estão sujeitos à presença de demais cidadãos nas mesmas condições e no mesmo espaço prisional, tendo este uma arquitetura própria, com várias infraestruturas, com funcionamento e regras semelhantes às sociojurídicas vigentes: instalações, equipamentos e serviços que não só garantam o regulamentar funcionamento da instituição prisional, mas também permitam que se desenvolvam várias atividades direcionadas à comunidade reclusa.

Nesta edição deu-se especial realce às secções "Retalhos da vida no EP" (centrada nas atividades desenvolvidas no EP) e "Comemorações natalinas" (festas de Natal da Família, da Escola e da Comunidade Reclusa). Destaca-se nesta última secção as mensagens de Natal do Dr. Paulo Carvalho (Diretor do EPPJ do Porto), da Dr.ª Cristina Albuquerque (Professora do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, que leciona no EPPJ) e de um cidadão-recluso.

Consideramos que iniciativas como estas constituem um entre vários instrumentos promotores de reinserção social e da redução de risco de reincidência criminal.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO PORTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MATOSINHOS

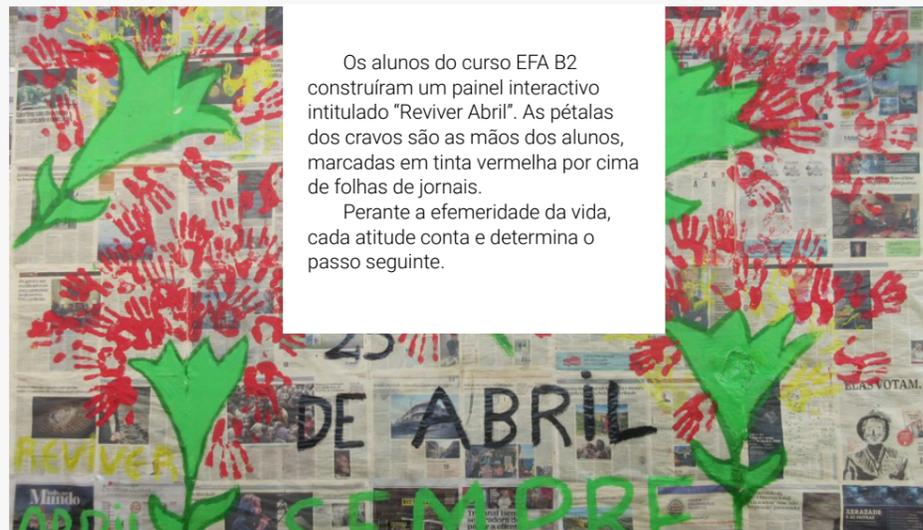
O QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL FOI CELEBRADO NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO PORTO COM A DEVIDA E MERECEIDA SOLENIDADE

ELISABETE LOURENÇO



Coordenadora Pedagógica

No decurso das diversas atividades de comemoração desta data tão importante para a História de Portugal, os ideais democráticos deste evento perpassaram as paredes do estabelecimento prisional e revestiram-no de luz.



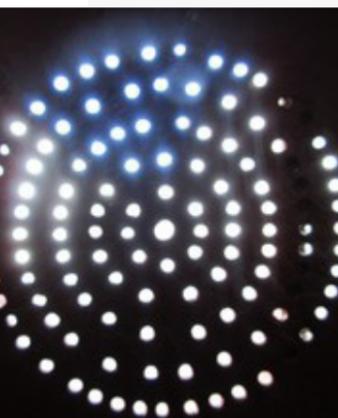
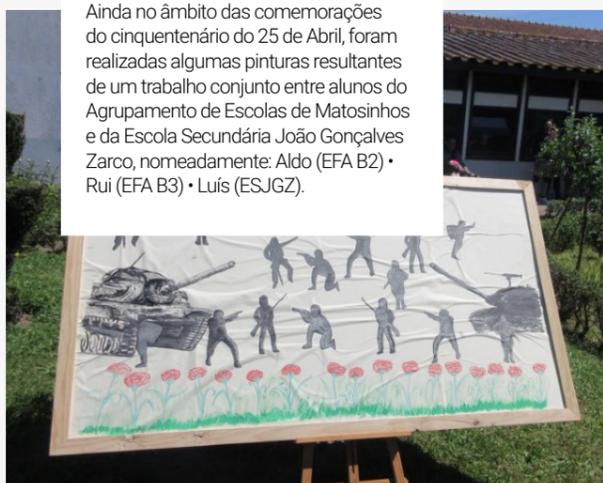
Os alunos do curso EFA B2 construíram um painel interactivo intitulado "Reviver Abril". As pétalas dos cravos são as mãos dos alunos, marcadas em tinta vermelha por cima de folhas de jornais. Perante a efemeridade da vida, cada atitude conta e determina o passo seguinte.

"Reviver Abril" - a liberdade constrói-se com as próprias mãos



ATELIER DE PINTURA

Ainda no âmbito das comemorações do cinquentenário do 25 de Abril, foram realizadas algumas pinturas resultantes de um trabalho conjunto entre alunos do Agrupamento de Escolas de Matosinhos e da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, nomeadamente: Aldo (EFA B2) • Rui (EFA B3) • Luís (ESJGZ).



PALESTRA "CINQUENTA ANOS DE DEMOCRACIA QUE NOS PRENDE"

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, foi promovida uma palestra a cargo de Carlos Marinho, Professor de Matemática, e pelos convidados Paulo Morais, Professor Universitário, candidato a Presidente da República em 2016 e ex-Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, e Rui Licínio, ex-Árbitro de futebol FIFA, conotado como um dos melhores na área da arbitragem.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO PORTO

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO

COMEMORAÇÃO DO DIA DO PI

CRIATIVIDADE E MATEMÁTICA EM HARMONIA

SANDRA RODRIGUES

Professora de Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)

No dia 14 de março, em comemoração do Dia do Pi, os nossos alunos participaram numa atividade realizada no Estabelecimento Prisional do Porto.

A proposta consistiu em combinar arte e matemática, incentivando a criatividade e o conhecimento dos alunos.

Cada aluno decorou um prato alusivo ao número Pi... (π é a constante matemática mais reconhecida no mundo, sendo considerado o número mais importante e intrigante em toda a matemática).

A atividade culminou num concurso que premiou os três melhores trabalhos, com base na originalidade, na qualidade artística e na incorporação do tema do Pi.

A criatividade demonstrada nos pratos e a competição saudável incentivaram o interesse dos alunos pela matemática de forma lúdica e envolvente.

Além disso, a atividade promoveu a integração social e a valorização do talento artístico dentro do ambiente escolar e prisional.

Parabéns a todos os participantes pelo empenho e dedicação.



Arlindo (P. Veículos)

1º
PREMIADOS
2º 3º



Luís Tai Pan (B3 1A)



Leandro Silvestre (B3 1B)

ALUNOS DO CURSO EFA NS 1A

Colaboração das Professoras, Lurdes Correia e Adelaide Silva

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO LIVRO

Por decisão da UNESCO, desde 1996, que o Dia Mundial do Livro é comemorado a 23 de abril.

No ano em que se assinalam os 500 anos do nascimento de Camões, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas homenageia o poeta através do seu cartaz comemorativo do Dia Mundial do Livro 2024.

No Estabelecimento Prisional do Porto (Custódias) juntámos à celebração dos 50 anos do 25 de Abril a comemoração do Dia da Poesia e do Livro.

Celebrámos o Dia do Livro com uma Cafazada Poética sobre Mantas de Leitura.

Assinalámos também este dia com uma montra de livros que, rapidamente, aliciou o apetite de alguns leitores, a quem foi lançado o desafio da sua requisição por 15 dias.

Vários foram os géneros escolhidos.



Lemos letras de poemas de Zeca Afonso e Sérgio Godinho, seguidos da respetiva música. Lemos poemas de Manuel Alegre e António Gedeão.

Apresentam-se alguns exemplos:



VENHAM MAIS CINCO

José Mendes, Fábio Leite e Joel Neves (alunos de O.M. Hoteleira do CPJ)

AMIGO MAIOR QUE O PENSAMENTO

José Mendes

FALA DO HOMEM NASCIDO e É POSSÍVEL

Fábio Leite



PEDRA FILOSOFAL

Fábio Leite (O. M. Hotelaria CPJ) e Rafael Valente (EFA NS 1A)



O QUE FAZ FALTA e EMIGRAÇÃO

Sebastião Oliveira (Padaria CPJ)



QUE FORÇA É ESSA AMIGO e VAMPIROS

Hugo Fortes (EFA NS 1A)

Tivemos ainda música tocada por Luís Soares e leitura de poemas com a colaboração das professoras, Lurdes Correia, Sandra Mendes e Elisabete Lourenço, da Magistuna (Tuna Feminina da Escola Superior de Saúde de Vale do Ave - V. N. de Famalicão) e todos os que se voluntariaram para a leitura de poemas à sua escolha: José Rodrigues (Padaria CPJ), Ricardo Azevedo (EFA B3 1A), Luís Tai Pan (EFA B3 1A), José Vasconcelos (EFA B3 1B) e Paulo (F. Modulares).





A apresentação do espetáculo de poesia e música foi feita pelo aluno, Carlos Ferreira (O. M. Hoteleira CPJ).
 Houve ainda oferta de marcadores e a presença dos responsáveis pelo ensino no Estabelecimento Prisional do Porto.
 Foi um dia memorável.



S. M. P.



Técnico de Padaria e Pastelaria
 (curso EFA NS)



DEMOCRACIA VERSUS DITADURA

No dia 16 de abril, a Dra. Adriana Marques, responsável pelo Museu da Alfândega do Porto, juntou-nos para uma palestra sobre: **Democracia versus Ditadura**, dinamizada pela Professora de Cidadania e Profissionalidade (CP), Conceição Leal, no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e da Democracia.

Esta palestra foi uma mais-valia para os alunos privados de liberdade, pois foram abordados temas que nos marcaram enquanto cidadãos, sem esquecer aqueles que tiveram de viver a tão amargurada Ditadura e em que a palavra de ordem era a "Censura".

A Dra. Adriana partilhou a sua própria vivência deste período tão longo da história de Portugal como também explorou outras situações como a separação dos rapazes e raparigas que frequentavam as aulas em salas ou escolas diferentes. Depreende-se que não existia igualdade de género!

A proibição do uso de minissaia era uma realidade!

Quem tinha como objetivo a venda de fósforos produzidos pela Tabaqueira Nacional (inaugurada em 1962 no concelho de Sintra) implementou a obrigatoriedade da obtenção de uma licença para se possuir um isqueiro.

Outra curiosidade era o facto de ser proibido vender ou beber coca-cola por ser considerada um produto estrangeiro.

Para quem pensa que uma palestra é fastidiosa, está enganado.

A Dra. Adriana demonstrou, com a sua descontração e experiência pessoal, que uma palestra é um contributo para o nosso enriquecimento.



Interagiu connosco de uma forma objetiva e mágica, apresentando uma dinâmica de perguntas e respostas: Quiz "Não Podias". Todos participaram ativamente.

Um dos momentos mais marcantes foi dar-nos a conhecer as experiências que viveu na sua infância e adolescência nesse período da Ditadura. Entre elas, viu seu pai partir para a guerra e só voltar 3 anos depois.

As emoções foram partilhadas com palavras, mas também com fotos que o seu pai guarda como recordação desse período da guerra. Essas fotos fizeram brotar lágrimas à Dra. Adriana que passaram despercebidas aos mais desatenhos. Essas lágrimas demonstraram que também os mais fortes choram.

Tomamos conhecimento de algumas marcas de carros dos ministros da Ditadura, carros esses que estão expostos no Museu da Alfândega do Porto.

Na parte final da Palestra cada um de nós escolheu um Cartaz com frases/imagens sobre a Ditadura e a Democracia passando cada um, voluntariamente, a explicar o seu ponto de vista sobre a frase ou imagem escolhida.

A Liberdade está no horizonte e à distância de um passo e a Democracia implica: "Pensar, Refletir, Agir".



TIAGO PEDRO MACHADO

Formação Modular

CRAVOS DE ABRIL FAZ O TEU PRÓPRIO CRAVO

No dia 16 de abril de 2024, reuniu, na sala 10, da Escola do Estabelecimento Prisional do Porto, um grupo de alunos para iniciarem uma série de atividades planeadas pelos professores e lideradas pela Coordenadora, Adelaide Silva, no sentido de comemorarmos o cinquentenário da Revolução de Abril.

A primeira atividade, brilhantemente explicada pelas professoras Bárbara Bastos e Céu Gaspar, consistiu em produzirmos cravos, em papel crepe, para decoração do espaço escolar e para o concurso "Cravos de Abril".



Alunos do EFA B3 1A e Formação Modular de Espanhol (apoio da Professora, Bárbara Bastos)

Para esta atividade contámos com a presença da ex-Professora, Maria do Céu Gaspar que, como sempre, apareceu recheada de materiais para que a atividade se concretizasse.

Também a Professora de Cultura, Língua e Comunicação (CLC-P), Sandra Mendes, nos apresentou e acompanhou com ideias originais.



Alunos da turma: Técnico/Pastelaria-Padaria (EFA NS)

As ideias começaram a surgir e todos nós ali presentes partilhámos materiais para dar vida e cor aos 50 anos do 25 de Abril em contexto prisional.

Foi de facto uma atividade meritória, pois colocou-nos em sintonia na produção de "Cravos de Abril" da qual resultou o seguinte:

- Criação de um painel interativo com cravos em origami

Este trabalho foi proposto pelo grupo disciplinar de Matemática da ES João Gonçalves Zarco. A professora de Matemática, Ciência e Tecnologia (MCT), Sandra Rodrigues, lançou-nos este desafio e, rapidamente, a criatividade passou para as mãos de todos.

Em equipa e com os recursos disponíveis, criámos um painel que se destacou na exposição dos trabalhos alusivos à comemoração dos 50 anos do 25 de Abril.

Bem-haja a dedicação e paciência para os pequenos (Grandes) pormenores deste painel.



Trabalho colaborativo dos alunos do EFA B3, na área de MCT, com a Professora, Sandra Rodrigues

- Criação de um cartaz alusivo à Liberdade recorrendo ao desenho, pintura e moldagem



Alunos: Rui Castro e Luís Tai Pan - curso EFA-B3 (ES João Gonçalves Zarco) e Aldo - curso EFA B2 (Agrupamento de Escolas de Matosinhos)

Outros fizeram questão de "cravar" no chão relvado o 25 de Abril, recorrendo aos cravos de papel crepe, verde e vermelho, produzidos pelos alunos das diversas turmas



Alunos: Leandro Silvestre e José Vasconcelos (EFA B3 1B) Apoio das professoras, Sandra Rodrigues, Rosária Diaz e Adelaide Silva

- Houve quem se inspirasse na "Política dos 3 Ds"

Democratizar, Descolonizar e Desenvolver foram três palavras para criar um cravo multicolor referente a cada país das ex-colónias portuguesas. Um trabalho criativo e único.



Alunos da turma: Técnico de Pastelaria/Padaria (EFA NS) Colaboração da Professora de Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC-E), Rosária Diaz

Os alunos do curso de Mecatrónica (Nível Secundário), não ficaram indiferentes ao desafio e, com o apoio do formador da componente técnica, criaram 2 quadros com recurso à imagem e escrita/informação pertinente e expressiva.

Os cravos para o concurso foram surgindo e, após exposição pelos alunos, Rui Castro e Luís Tai Pan (EFA B3 1A), procedeu-se à votação para o cravo mais original e criativo.

Todos foram vencedores, no entanto, destacam-se os três mais votados:

1. lugar: o "Maior" cravo do concurso - n.º 10 (EFA B3 1B)
2. lugar: cravo n.º 1 (EFA B3 1A)
3. lugar: cravo n.º 4 (Técnico de Pastelaria/Padaria EFA NS)



Todo este processo foi dinamizado pelos alunos com supervisão das professoras, Conceição Neves, Adelaide Silva e Sandra Rodrigues.

É de realçar a coragem de abordar este tema com aqueles que se encontram privados de liberdade.

Nunca devemos esquecer tudo aquilo que naquele dia se conquistou.

Por isso, ousemos dizer.

25 de Abril, Sempre!



Cravo pela mão do aluno, Ricardo Mendes (Turma, Operador de Jardinagem)

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE VILA REAL AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO

DELEGAÇÃO ESPANHOLA VISITA ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE VILA REAL

GONÇALO VASCONCELOS

Coordenador das Ofertas Formativas Agrupamento de Escolas Diogo Cão



@mmolpor

Em fevereiro deste ano, representantes do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (AE Diogo Cão) participaram no I Congresso Andaluz sobre Educación en Centros Penitenciarios, Menores Infractores Y Adultos, realizado em Jaén (ver foto) e organizado pelo Instituto Provincial de Educación Permanente (IPEP de Jaén).

A participação neste evento compreendeu também uma visita ao Centro Penitenciario de Jaén, durante a qual os representantes do AE Diogo Cão tiveram oportunidade de se inteirar do funcionamento desta instituição e de toda a sua envolvimento, assim como do processo de reinserção de reclusos.

Retribuindo o convite, no passado mês de abril, uma delegação espanhola, composta por representantes do IPEP de Jaén, visitou o Estabelecimento Prisional de Vila Real, num encontro que teve como objetivo promover o intercâmbio de boas práticas e metodologias de ensino aplicadas ao contexto prisional, um momento enriquecedor para ambos e que contribuiu para o aprimoramento contínuo dos programas educativos.

A comitiva espanhola foi recebida por autoridades locais, bem como por responsáveis do Estabelecimento Prisional e Agrupamento de Escolas Diogo Cão (Escola Associada do Estabelecimento Prisional de Vila Real).

No âmbito deste intercâmbio, para além

da apresentação de projetos educativos em curso, destinados a promover a reintegração social dos reclusos, o programa incluiu ainda visitas às salas de aula, oficina e biblioteca, permitindo aos visitantes observar *in loco* as atividades a decorrer e interagir com os reclusos e formadores.

Assim, assistiram às aulas das disciplinas de Inglês e Matemática, que funcionaram em articulação, nas quais foram realizadas atividades interdisciplinares envolvendo a montagem de um puzzle e resolução de uma ficha de trabalho com equações matemáticas, cujo resultado conduzia à descoberta de palavras para a construção de frases em inglês, enquadradas no tema a tratar.

Presenciaram também uma aula prática de eletricidade, no âmbito do curso Eletricista de Instalações.

No final da observação das aulas, houve tempo para troca de experiências e informações sobre as semelhanças e diferenças de funcionamento das disciplinas e organização escolar em geral.

Foram ainda discutidos temas diversos, incluindo a importância da educação para a redução da reincidência, a adaptação curricular às necessidades específicas dos reclusos e o papel das parcerias com instituições externas na implementação de programas educativos de sucesso.

A troca de experiências permitiu identi-

ficar estratégias inovadoras, que podem ser replicadas em ambos os países, de modo a melhorar a formação dos reclusos e facilitar a sua (re)integração no mercado de trabalho.

A delegação espanhola, composta por três elementos, relacionados com os Programas Educativos das Prisões de Espanha, elogiou o trabalho desenvolvido em Vila Real, podendo esta visita conduzir a futuras colaborações, no sentido de reforçar o trabalho conjunto e proporcionar melhores oportunidades educacionais à população reclusa.

A visita culminou com uma reunião de encerramento, na qual foram delineadas possíveis áreas de cooperação futura, nomeadamente, troca de materiais didáticos, formação conjunta de Formadores e realização de novos encontros para avaliação e acompanhamento das iniciativas implementadas.

No âmbito geral, esta iniciativa reflete o compromisso de Portugal e Espanha em fortalecer os laços de cooperação e promover a reintegração social através da educação prisional, demonstrando que a partilha de conhecimentos e experiências pode ter um impacto significativo na vida dos reclusos e, consequentemente, na sociedade como um todo.



COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DO 25 DE ABRIL NOS CURSOS EFA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE VILA REAL

LUCÍLIA MINHAVA



Professora no EP de Vila Real



O 25 de Abril é uma data deveras relevante na história de Portugal, marcando o fim de quase meio século de ditadura salazarista. Neste ano, a comemoração da revolução tornou-se ainda mais expressiva, uma vez que se celebraram os 50 anos de tão importante acontecimento.

À semelhança de todas as escolas do Agrupamento, também nos cursos EFA do Estabelecimento Prisional não poderíamos deixar de celebrar esta efeméride.

Os trabalhos realizados sob o mote da conquista da liberdade, passaram pela recolha de palavras apresentadas no programa *wordart*, pela elaboração de cartazes e construção de cravos em origami, bem como pela recolha de poemas sobre este mesmo tema.

Na tarde do dia 23 de abril reuniram-se os formandos e outros reclusos que quiseram participar e foi organizada uma exposição dos trabalhos elaborados com a leitura de poemas em Inglês e Português por parte destes.

Todavia, o corolário das atividades foi a interessante palestra proferida pelo ilustre convidado, Professor Hilário Neri, que contextualizou historicamente os anos de repressão política, censura e guerra colonial, referindo o descontentamento crescente entre as massas que culminou no golpe militar liderado pelo Movimento das Forças Armadas (MFA).

Na manhã de 25 de Abril, tanques ocuparam as ruas de Lisboa e a rádio transmitiu a canção proibida "Grândola, Vila Morena", de Zeca Afonso, um sinal para os conspiradores de que a revolução estava em marcha.

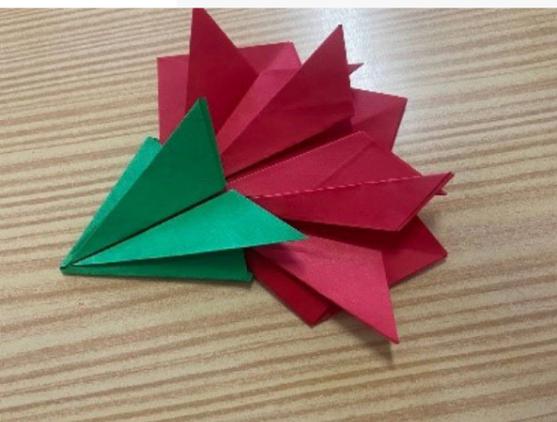
Referiu ainda a história dos cravos vermelhos, protagonizada por Celeste Caeiro, que viria a tornar-se no símbolo da revolução.

O professor concluiu a sua comunicação relembrando que, hoje, o 25 de Abril é comemorado com orgulho em todo o país, celebrando a coragem daqueles que se levantaram contra a opressão, reforçando os valores fundamentais da liberdade e da democracia.

É uma lembrança poderosa que, mesmo diante das maiores adversidades, o povo unido é capaz de conquistar a mudança e construir um futuro melhor.

Seguidamente, os formandos puderam colocar algumas questões ao palestrante e concluíram que esta atividade foi bastante positiva e importante para compreender o verdadeiro significado deste acontecimento histórico.

Os professores dos cursos EFA agradecem toda a amabilidade e disponibilidade por parte do professor Hilário Nery e Direção do Estabelecimento Prisional de Vila Real.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE IZEDA CENTRO PROTOCOLAR DA JUSTIÇA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE BAÇAL

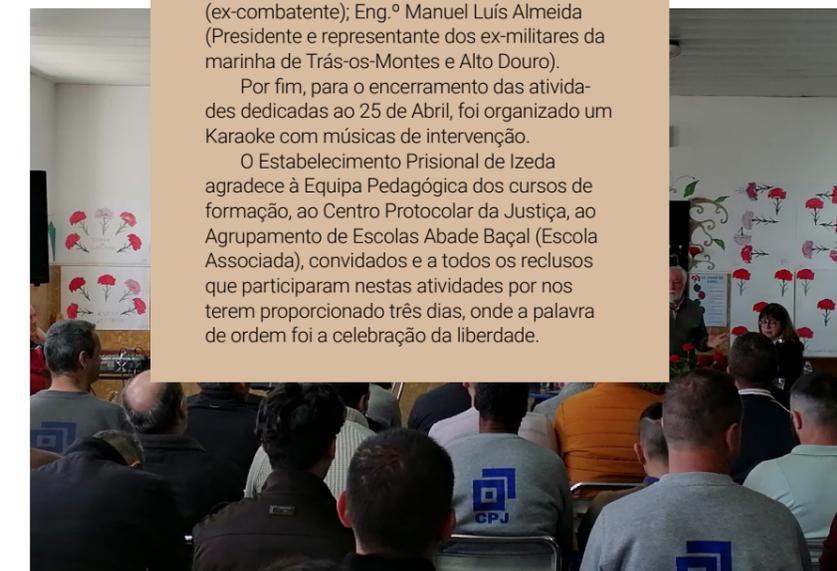


COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE IZEDA

ÂNGELA FERNANDES



Adjunta/Substituta do Diretor do Estabelecimento Prisional de Izeda



Nos dias 22 a 24 de abril de 2024, no Estabelecimento Prisional de Izeda, decorreram um conjunto de iniciativas que visaram marcar e celebrar o meio século de democracia e liberdade em Portugal.

No dia 22 de abril foi organizada, na sala de visitas, uma exposição de trabalhos elaborados pelas turmas dos cursos de formação a decorrer no EP, sobre factos e pessoas importantes do antes e pós-25 de Abril. No período da tarde foi visionado o filme *Se a Memória Existe*.

No dia 23 de abril foi distribuído um "Quiz sobre o 25 de Abril" pelas turmas, tendo sido a turma do curso de Mecânica de Serviços Rápidos a vencedora do jogo.

No período da tarde teve lugar uma palestra sobre a Educação e Formação Profissional antes e pós-25 de Abril dinamizada pelo convidado Dr. Fernando Calado, Ex-Diretor do Instituto do Emprego e Formação Profissional de Bragança.

Na abertura e encerramento do evento atuou a Banda de Música do EP com temas alusivos ao 25 de Abril.

No dia 24 de abril foi realizada uma palestra com o tema "25 de Abril Sempre" com a participação dos seguintes convidados: Dr. Lourenço Nogueira (ex-Adjunto Procurador-Geral da República); Comandante Oficial Francisco Maltês (ex-combatente); Sargento Manuel Luís Fernandes (ex-combatente); Sargento Daniel Augusto Sá (ex-combatente); Eng.º Manuel Luís Almeida (Presidente e representante dos ex-militares da marinha de Trás-os-Montes e Alto Douro).

Por fim, para o encerramento das atividades dedicadas ao 25 de Abril, foi organizado um Karaoke com músicas de intervenção.

O Estabelecimento Prisional de Izeda agradece à Equipa Pedagógica dos cursos de formação, ao Centro Protocolar da Justiça, ao Agrupamento de Escolas Abade Baçal (Escola Associada), convidados e a todos os reclusos que participaram nestas atividades por nos terem proporcionado três dias, onde a palavra de ordem foi a celebração da liberdade.



